

A T A S

1 **Ata da 309ª sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA) da**
2 **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São**
3 **Paulo (USP), realizada em 10/06/2021, em reunião por videoconferência *GOOGLE MEET***
4 **- *link* <<https://meet.google.com/rzr-eaet-tkz>>, sob a presidência de Paulo Martins e com a**
5 **presença dos membros:** Ana Paula Torres Megiani, Adma Fadul Muhana, Adrian Pablo
6 Fanjul, Antonio Jose de Medeiros Junior, Betina Bischof, Claudia Consuelo Amigo Pino,
7 Emerson Galvani, Heitor Frúgoli Junior, João Paulo Candia Veiga, Leticia Magali Diamint,
8 Mamede Mustafa Jarouche, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Cristina Cortez
9 Wissenbach, Oliver Tolle, Ruy Gomes Braga Neto, Sueli Angelo Furlan, Tessa Moura Lacerda,
10 Valeria de Marcos, Waldir Bevidas, Yuri Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Adriana
11 Cybele Ferrari, Cicero Wandemberg Alexandre de Oliveira Vargas, Eliana Bento da Silva
12 Amatuzzi Barros, José Clóvis de Medeiros Lima, Mariê Marcia Pedroso, Nelson Alves
13 Caetano, Normando Peres Silva Moura, Valdeni Faleiro, Vivian Pamella Viviani de Castro.
14 Organização da reunião virtual: A reunião será transmitida ao vivo no *Youtube* e NÃO haverá
15 interação via *chat*. Os membros titulares do CTA deverão participar da reunião via *Google*
16 *Meet*, mantendo seus microfones desativados. Ativar somente ao falar, para evitar microfonia.
17 A assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da
18 fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para falar via *chat* do *Google*
19 *Meet*. **Diretor:** “Boa tarde a todos, a todas e aqueles que acompanham o nosso canal do
20 *Youtube*. **I - EXPEDIENTE: Diretor:** “Talvez, nessa minha introdução suscite algum tipo de
21 questionamento que deverá ser discutido depois da ORDEM DO DIA - que será rápida e
22 tranquila - para que possamos vencer a parte burocrática e em seguida passar às nossas
23 discussões de fundo. Do nosso último CTA para este em questão tivemos eventos que
24 trouxeram muitas preocupações à Direção e à comunidade da Faculdade de Filosofia, Letras e
25 Ciências Humanas: o fato do falecimento do aluno de Geografia. Desde março ao mês de maio,
26 tivemos o acúmulo de 3 mortes de estudantes de diversos cursos da Faculdade que cometeram
27 suicídio e isso nos trouxeram uma preocupação séria. É protocolar, internacionalmente, não
28 ceder nomes das pessoas que cometem esse ato extremo, pois não podemos, como gestores,
29 alimentar gatilhos que são frequentes e que, talvez, estejam diante de nós. Por isso, essa
30 Direção irá respeitar eternamente os protocolos de saúde, não citando nomes dessas pessoas.
31 Não é falta de respeito e deve ser respeitado na sua individualidade pela sua ação. Não irei
32 nominar ninguém a respeito de atos individuais e particulares. Debaterei das questões de
33 suicídio do ponto de vista coletivo, saúde mental e saúde pública e isso é o que temos que tratar
34 quando discutimos esses casos. Não tratamos de questões particulares, tratamos de questões

A T A S

35 gerais que dizem respeito a todos nós. Me desculpem aqueles que pensam contrário, mas essa é
36 a posição da Direção da Faculdade e nós iremos sempre continuar assim. Pelo meu
37 pronunciamento que fiz na sexta-feira passada a respeito do ocorrido, eu demonstrei
38 suficientemente o quanto estava consternado. Já peço desculpas pelo discurso excessivamente
39 patético - o *páthos* (πάθος) no sentido grego da palavra do excesso de sentimento e não da
40 forma equivocada como se lê hoje –, mas gostaria de dizer que esse meu pronunciamento se
41 cumpriu diante do que seria possivelmente ético. Assim, o *éthos* (ἦθος) do orador pediu o
42 *páthos* e eu tinha que dizer, porque, além de ser transparente, era aquilo que eu estava sentindo
43 (acredito que todos assistiram o meu discurso). Neste sentido, a Direção, acreditando que não
44 adiantaria reunir apenas o CTA ou a Congregação (sendo elas extraordinárias ou não), decidiu
45 chamar a comunidade a responder à uma ação que fosse ampla, porque acreditávamos que as
46 pessoas pudessem pedir auxílio àqueles que estão atingidos por essa circunstância
47 extremamente triste - não que os colegas que estão aqui não pudessem, poderão. Fizemos uma
48 reunião *tour de force*, contando com a presença da presidente eleita da Adusp; dos
49 representantes do DCE da USP, da União Estadual dos Estudantes (UEE) de São Paulo; da
50 Superintendência de Assistência Social (SAS); dos colegas do Instituto de Psicologia (IP), dos
51 colegas que são psicanalistas no HC do Escritório de Saúde Mental da USP e com outras
52 unidades envolvidas, por exemplo a Faculdade de Educação que é uma parceira importante
53 tanto na direção quanto na vice, para tentarmos encontrar soluções. Além disso, toda a
54 comunidade recebeu uma série de ações e é sobre elas que agora me debruço a fim dar conta
55 daquilo que fizemos na reunião. O 1º item era a elaboração de uma cartilha, cujo *layout* está
56 pronto (lindo e muito bem feito, só falta alguns dados a serem colocados) e que deverá estar
57 finalizado em breve. Além disso, a cartilha não estará disponível apenas no modo *online*, nós
58 queremos que o aluno, o professor e o funcionário a recebam em casa. Isso, do ponto de vista
59 técnico, representa algo importante, porque a pessoa não terá que fazer nada para acessá-la, e
60 sim vai ter em casa algo para ver. Depois que os colegas de psicologia e psicanalítica revisarem
61 para não cometermos nenhum tipo de erro (isso é inadmissível), essa cartilha saíra até terça ou
62 quarta-feira da semana que vem. Esperamos que ela possa circular em todas as casas a fim de
63 sabermos quais são as ações que podemos fazer para identificar casos e como podemos reagir a
64 quem nos coloca diante disso. O 2º ponto, que é muito importante, é uma pesquisa para
65 sabermos como está a saúde mental da FFLCH. Pedimos auxílio ao IP e, imediatamente, nos
66 respondeu com um questionário técnico que vai ser colocado na plataforma *Google*. Inclusive
67 pedi que tivesse o mesmo padrão visual da cartilha que mostrasse uma identidade de ação,
68 porque desta forma mostramos o acúmulo de ações que estamos fazendo e para todos nós que

A T A S

69 somos gestores precisamos entender que não adianta fazer a ação isolada, mas uma ação
70 conjunta, pois o problema é coletivo. Esse questionário será passado a todos e depois será
71 tabulado por especialistas para que tenhamos mais ações para entender. A terceira ação (e
72 acabamos de receber isso) é concernente ao CRUSP. Eu e a Profa. Ana Paula fomos
73 convidados a participar de uma reunião da rede 'Não Cala' e foi uma excepcional reunião, me
74 senti contemplado pelas discussões, tiramos posições importantes, ampliamos a rede para além
75 da luta de gênero (acho que isso foi importante também), ou seja, uma rede de resistência do
76 ponto de vista da Universidade. Claramente, nos colocamos nesse perfil e ninguém poderá
77 dizer que a Faculdade e a sua Direção não participam das ações progressistas dentro da
78 Universidade. Não permitimos que nos acusem ou nos coloquem etiquetas concernentes à
79 movimentos que sejam extremistas do conservadorismo - não queremos ser misturados com
80 essa gente que não faz parte da Direção – e eu quero sossegar a Faculdade. Tivemos também
81 outras ações muito importantes e dentre elas a proposta ao departamento de Filosofia a
82 participar do grupo de pesquisa do vice-presidente da CCInt, o Prof. Vladimir Pinheiro Safatle,
83 com os professores Nelson e Christian Dunker do Instituto de Psicologia (IP) acerca de uma
84 possibilidade de rede de atendimento psicanalítico aos alunos, funcionários e professores da
85 Faculdade. Do ponto de vista legal da Faculdade, trata de uma proposta esplêndida, porque não
86 temos como contratar uma psicóloga, um psiquiatra e um psicanalista para atender
87 especificamente, mas a Faculdade entendeu que tinham de ter uma rede solidária de
88 voluntariado e esse grupo com uma expressão científica muito grande nos colocou no circuito.
89 A Direção irá se reunir na semana que vem com os professores Safatle, Dunker e Nelson a fim
90 de conhecermos os mecanismos de atendimento que podemos realizar dentro da Faculdade com
91 esse voluntariado. Peço desculpas a vocês, mas isso me ocupou em duas semanas e estou muito
92 preocupado. A quarta ação, que era uma rede de atendimento da qual esse grupo faz parte, é
93 justamente a possibilidade de voluntários (alunos, professores e funcionários da Faculdade) que
94 estejam dispostos a serem treinados pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) e a
95 disponibilizarem parte do tempo para o atendimento de pessoas que estejam em sofrimento
96 mental. Iremos ver como vamos realizar essa possibilidade, mas garanto que o voluntário não
97 vai ficar o dia inteiro atendendo ligações (*full time*). O próximo assunto a comentar é que a
98 Direção fez uma reunião ontem com o PAECO (Programa de Acolhimento ao Estudante
99 Cotista) e com a comissão de Direitos Humanos. Como sabem, o programa foi criado pelo Prof.
100 Ruy Braga na gestão da Profa. Maria Arminda no qual eu também ajudei a planejar no passo a
101 passo da criação e neste momento a Profa. Márcia Lima e o Prof. Murilo de Moura estão
102 assumindo uma posição importante na constituição do programa da FFLCH que é

A T A S

103 absolutamente institucional. O fato do PAECO ter uma interface muito importante, tentamos
104 encontrar nesta reunião uma ação conjunta entre o programa e a comissão. Não é uma ação
105 aleatória ou espontânea, trata-se de uma ação de preocupação da direção da Faculdade em
106 relação à questão da inclusão dos alunos cotistas. A partir deste ponto, e daquilo a mais que
107 havíamos pensado, saiu a ideia de fazer uma jornada da questão de saúde mental, onde será um
108 dia reservado para conversarmos sobre o assunto, chamando as camadas mais diversas da nossa
109 comunidade e de especialistas para discutirmos a respeito de como devemos agir diante de um
110 certo problema de saúde mental. O PAECO e a comissão de Direitos Humanos, com todo o
111 apoio da Faculdade, irão se unir para produzir um seminário em que se discuta a fundo o que
112 está acontecendo na nossa Faculdade e com todas as universidades do mundo em maior ou
113 menor grau. Além disso, quanto mais apoio governamental tivermos para realizar ações que
114 sejam importantes para suportar e conseguir reverter a questão da saúde mental, melhor a
115 situação e quanto menos pior fica (é o nosso caso). Não mais tratando do PAECO e da
116 comissão de Direitos Humanos, o segundo seminário será voltado à saúde física. Como a saúde
117 física tem sua interface diante da educação do ensino superior, a questão essencial a ser
118 discutida é como nós, professores, saímos satisfeitos com o nosso trabalho por meio das nossas
119 ações. Será que aquilo que faríamos pessoalmente de fato foi dado conta por aquilo que
120 fizemos remotamente? A minha resposta é definitivamente não. Não se pode comparar a nossa
121 atividade docente presencial com nossa atividade docente remota, porque não fizemos ensino a
122 distância e sim atividades remotas. Pode parecer um eufemismo, mas não é, pois são duas
123 coisas diferentes. De um lado tentamos reproduzir remotamente aquilo que fazíamos no
124 presencial. Do outro é fazer uma atividade Ead que é bem as suas características próprias e seus
125 mecanismos próprios (todos nós aqui sabemos do que se trata). Portanto, discutir essa questão é
126 fundamental. Diante desta questão das atividades remotas seria interessante ter um programa
127 voltado para auxiliar a todos dentro dessas atividades e ao mesmo tempo pensar nas medidas
128 que sanem o déficit de 2020/2021. Essa foi uma sugestão do Prof. Patrício Tierno e esse é um
129 ponto de reflexão importante para a nossa Faculdade, pois devemos fazer a autocrítica de
130 quanto lidamos com essa situação. Se respondemos a menos é um assunto individual, ou seja, é
131 de cada curso e/ou professor. Além disso, nada vai ser imposto de cima para baixo da parte da
132 Direção, pois não vamos dar receita para ninguém. O importante é que a reflexão deve ser feita.
133 Poderíamos estar em outra situação hoje com meio ano a mais de ganho, mas essa é a totalidade
134 de ações que fizemos (em duas semanas) para reparar um dano que foi causado por esse
135 desgoverno e não foram poucas. Afinal, a Direção tem como obrigação responder a vocês,
136 meus colegas de gestão da Faculdade, pois é de vocês que emanam as questões. Agora, peço a

A T A S

137 vocês que guardem consigo esses posicionamentos para refletirmos depois a respeito disso. Eu
138 estava ansioso, incomodado e triste e precisava compartilhar com vocês essas minhas aflições.
139 Espero não ter decepcionado ninguém, mas acho que estamos trilhando um caminho de
140 superação nestas questões. ”. **II - ORDEM DO DIA: 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE**
141 **POLÍTICAS ACADÊMICAS: 1.1- Critérios para o Ingresso de Professor Sênior. Em**
142 *discussão, **Diretor:*** “Para que possamos ter uma resposta sobre o que minimamente faz um
143 professor sênior é necessário que os departamentos pensem a respeito do quem vem a ser a
144 figura do professor sênior. Entendem, por favor, que eu não estou querendo deter ninguém e
145 não estou dizendo que o professor sênior não tenha o estatuto regulado pela Universidade, mas
146 nós precisamos ter uma noção da ideia para regularmos de alguma forma as funções que os
147 departamentos e os cursos desejam de um professor sênior. Há casos, por exemplo, em que o
148 professor se tornará sênior por uma questão meritória (não tenho nada contra) ou se empenha
149 na sua função importante na graduação e na pós-graduação. Porém, será que cada caso é um
150 caso ou será que tudo deve ser colocado no mesmo tópico? De fato, devemos discutir a função,
151 seja ela para chegar à conclusão de que estamos fazendo exatamente aquilo que devemos fazer
152 ou para chegar em uma posição divergente a essa. O que eu sinto é que há professores que se
153 sentem extremamente proativos e utilizados dentro da graduação e da pós-graduação, enquanto
154 há outros que não sentem isso. Neste caso, o primeiro ponto da pauta é decidir se devemos abrir
155 uma pequena comissão para pensarmos em uma regulação desse professor sênior dentro da
156 Faculdade de Filosofia, elencando tópicos do que é, do que seria, do que é importante e de qual
157 é. Seria desejável colocar algumas posições que o professor deve ter diante disso (não é nada de
158 imposição), mas para a nossa discussão gostaria que tivéssemos apenas um posicionamento,
159 porque nessa altura não vamos chegar à conclusão nenhuma. Além do mais, seria também de
160 bom alvitre que formássemos uma pequena comissão nos 5 cursos e, dessa forma, cada um dos
161 cursos chega a um representante para depois organizarmos um dossiê. Nesse dossiê iremos
162 saber desde a criação do professor sênior até o que a maioria fez ou não fez exatamente e aquilo
163 que é desejável ou não. Essa é uma questão de classe a ser discutida, porque se começarmos a
164 atribuir tudo ao sênior, imediatamente estaremos em certa medida desprezando as nossas
165 necessidades de professor efetivo, que é aquele que deve desenvolver. É quase uma questão
166 sindical. Substituir o sênior por aquela vaga que deveria estar sendo exercida por um professor
167 recém-contratado ou entender como uma posição ou um movimento transitório, de crise, para a
168 ação desse professor dentro dos cursos ou dos departamentos são reflexões muito boas para
169 serem discutidas. Ainda que não seja até o momento, estamos sentindo um incômodo com
170 reclamações que surgem de quem não vê a necessidade de um ou de outro. Mesmo diante do

A T A S

171 fato de não repercutir em nada dentro das questões dos cursos e dos departamentos, é uma
172 responsabilidade que coloco como coletiva, cuja discussão está sendo apenas aberta pela
173 Direção. ”. Em aparte, **Sra. Mariê Marcia Pedroso – Assistência Acadêmica (ATAC)**: “Boa
174 tarde a todos. Por título de informação, todas as informações legais dos sêniores vigentes estão
175 no site da Acadêmica: <<https://academica.fflch.usp.br/seniors-vigentes>>. Uma preocupação que
176 nós temos na área em relação aos professores sêniores é a questão dos atrasos do envio do
177 material para aprovação nos colegiados. Se vocês notarem, tem casos na listagem que estão
178 atrasados. Por exemplo, o prazo venceu no mês de abril e até agora não recebemos nada. O
179 problema é que se o sênior em vigor ficar com interregno na sua renovação, o cartão que ele
180 recebe deixará de ter validade, mesmo o sistema informando automaticamente que o cartão está
181 vencendo no máximo uma semana. Além de colocarmos isso no colegiado, também
182 procuramos não fazer encaminhamento ad referendum. Essas instruções, inclusive, foram dadas
183 aos secretários de departamento na semana passada para que se atenham a essa listagem e para
184 que não haja esse problema, ela é atualizada a cada 15 dias, porque depois o sênior geralmente
185 nem procura o departamento e vai direto para a assistência da diretoria, perguntando sobre a
186 situação dele. ”. **Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “Boa tarde a todos e a todas. Além dessa
187 questão que o Diretor acabou de comentar, eu também recebo muitas vezes pedidos de
188 professores sênior ativos, que dão aulas e que participam da vida dos departamentos, mas que
189 não recebem as comunicações da Faculdade como o edital Pibic e Pub, por exemplo, que são
190 voltados para alunos de graduação. Eles estão no departamento, mas não necessariamente a
191 secretaria do departamento se lembra de encaminhar para eles, tal como toda aquela quantidade
192 de *e-mails* que recebemos. Em outras palavras, os professores sêniores podem se inscrever em
193 projetos Pub e em outros lançamentos de editais, mas eles acabam ficando ausentes em certas
194 situações e, infelizmente, são pegos de surpresa. Nessa discussão, acho que teria que ser
195 incluída não só uma reflexão a respeito dos critérios, mas também de como envolver os
196 professores sênior ativos de maneira mais interessante de acordo com a vontade deles e delas,
197 já que nem sempre recebem todas as informações que a Faculdade realiza. Eu também
198 concordo com você, Diretor, que nós temos muitos professores sênior ocupando lugares de
199 professores da ativa nas matérias optativas, por exemplo, o que acaba mascarando a nossa
200 carência de docentes. Se por um lado nós temos sêniores que continuam dando aula na
201 graduação, além de professores da ativa e temporários sobrecarregados, do outro parece que
202 tudo está andando normalmente. Isso precisa ser enfatizado em relação a quantidade de
203 sêniores que estão dando aula na graduação a ponto de dar impressão de que a graduação não
204 precisa de professores, mas esse professor sênior pode a qualquer momento resolver não

A T A S

205 renovar o pedido ou optar por dar aula no próximo semestre. É uma situação muito complicada
206 e no nosso caso, se fizermos um estudo deste cenário veremos que o número de disciplinas
207 ministradas por sêniores é alto e esse número de disciplinas significaria justamente o número
208 grande de professores da ativa. Portanto, acrescentaria também que não devemos apenas fazer
209 uma discussão sobre os critérios, mas também sobre a contribuição dos sêniores ativos na nossa
210 graduação e que eles recebam a comunicação da Faculdade, por que muitos são engajados. Na
211 Geografia, por exemplo, muitos estão envolvidos nisso. ”. **Prof. Oliver Tolle**: “Boa tarde a
212 todos e a todas. A minha fala diz respeito a uma preocupação nesse tipo de discussão. Eu
213 entendo que a questão envolve um interesse em tirar esse apoio que os sêniores têm com o
214 cartão ou com a melhoria salarial, mas é importante evitar que essa discussão repercuta no
215 sentido negativo, que ela não seja mal interpretada e que se instaure entre os nossos professores
216 mais antigos como um sentimento de ameaça. Pessoalmente, no departamento de Filosofia
217 (imagino que isso seja também em todos os departamentos) os professores sêniores e
218 aposentados são o nosso tesouro, são a nossa memória e todos eles, inclusive, orientam e
219 participam do programa de pós-graduação. Às vezes, embora não seja uma regra, muitos na
220 Filosofia dão cursos na graduação, mas penso que os nossos professores aposentados e sêniores
221 merecem um tratamento especial por parte da Faculdade e da Universidade. É
222 assustadoramente triste ver que os sêniores em outras universidades são excluídos da vida
223 acadêmica, porque não tem produção elevada e isso é uma das coisas mais terríveis e cruéis que
224 se pode fazer. Na minha opinião, devemos ter um compromisso de não aceitar de modo algum
225 que sejam ameaçados, sem falar que essa é uma característica que enobrece e engrandece o
226 nosso modo de produzir trabalhos acadêmicos que são estimulados dentro da Universidade.
227 Trata-se de um ponto central, porque (eu não sei se vocês têm a mesma posição) os nossos
228 professores, da mesma forma que a Profª. Ana Paula falou que estão mais afastados e
229 facilmente se sentem desligados da vida acadêmica, além de abandonados e ignorados. Enfim,
230 precisamos lidar com essa discussão de um modo que ela não gere nenhum estrago ou algum
231 tipo de repercussão negativa. Para mim isso é uma verdade cotidiana, porque se há um boato de
232 que o sênior perdeu o cartão será uma tragédia, inclusive sabemos que tem uma defasagem
233 salarial e as pessoas têm as suas necessidades para pagar seguros de saúde altíssimos, por
234 exemplo. Além disso, qualquer dinheiro que entra a mais às vezes é tudo, principalmente se a
235 pessoa tiver alguma doença ou enfermidade e também com familiares. Defendendo isso, a
236 valorização constante de todos os professores da Faculdade é para nós um trabalho central.
237 Obrigado. ”. Em aparte, via *chat*, **Profª. Sueli Angelo Furlan**: “Concordo com Oliver. Na
238 Geografia também os consideramos como nossas referências. Atuam tanto na graduação quanto

A T A S

239 na pós-graduação. ”. **Profa. Betina Bischof**: “Também concordo com o Oliver. Na Teoria
240 Literária são muito atuantes, dão aula na pós e orientam. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**:
241 “Concordo com Oliver. É preciso muito cuidado. ”. **Prof. João Paulo Candia Veiga**: “Boa
242 tarde a todos e a todas. Eu vou falar um pouco da perspectiva do departamento de Ciência
243 Política (não sei se é exatamente o que acontece com outros departamentos). Obviamente que
244 esse programa de acolhimento do professor sênior da Faculdade é excepcional e é muito
245 importante. Pensando nas atividades que eles devem exercer no nosso departamento, elas são
246 feitas de uma maneira muito tranquila. Basicamente são 3 atividades fundamentais: ministrar
247 aulas na pós-graduação; orientar os alunos e participar de alguma agenda de pesquisa coletiva
248 (às vezes nem sempre é possível). Essa participação seria bacana para o professor sênior estar
249 inserido num contexto coletivo de pesquisa e que ele não fique fazendo apenas uma coisa do
250 ponto de vista individual, por mais importante que ela seja. A respeito dos comentários feitos
251 pelo Diretor e pela Profa. Ana Paula sobre os sêniores lecionando na graduação talvez seja uma
252 na qual podemos aprovar. Preferencialmente, ele deve dar aula na pós-graduação e deixar a
253 graduação para os professores ativos. Essa é uma forma de resolvermos um pouco essa
254 ambiguidade e se a Faculdade quer professores para dar aula, que os contratam por meio da
255 abertura de concursos. Acredito que este seja o princípio e seria bom evitar que o professor
256 sênior dê aula na graduação, porque estaria abrindo uma janela que pode não ser muito
257 positiva. Na Ciência Política o professor sênior não dá aula na graduação, mas acho que essa é
258 uma regra informal criada pelo departamento a um certo tempo. Eu também estou de acordo
259 com o Prof. Oliver de que precisamos valorizá-los e que é muito importante termos os
260 professores sêniores alinhados com as nossas agendas, pesquisas, aulas, extensões (se for
261 possível) e, talvez, a regra seja proibi-los de dar aula na graduação. Não sei se isso gera
262 confusão, mas porventura seja uma forma de resolvermos essas questões. Obrigado. ”. Em
263 aparte, via *chat*, **Prof. Jose Clovis de Medeiros Lima**: “Professor João, entendo perfeitamente
264 o que o Sr. está falando, mas para alguns cursos, inclusive em universidades do exterior, a
265 presença de professores sênior na graduação, nas turmas iniciais, é essencial. ”. **Prof. Heitor**
266 **Frúgoli Junior**: “Acho que proibi-los de dar aula na graduação seria algo extremo. ”. **Profa.**
267 **Sueli Angelo Furlan**: “A aula na graduação não deve ser lida como resolver problemas de falta
268 de professores, mas nossos sêniores desejam interagir com as gerações de alunos. É vida que
269 segue. Sempre temos colegas que trabalham em parceria com os professores sêniores. ”.
270 **Diretor**: “Ainda bem que causamos uma discussão. Primeiro, devemos ter cuidado com os
271 nossos professores sêniores, pois eles são nossos e temos que entender que o professor sênior
272 na Universidade de São Paulo invariavelmente é nosso ex-professor, pelo menos para aqueles

A T A S

273 que estudaram na USP e aqueles que não estudaram, e muitas vezes vão ser professores da pós-
274 graduação ou vão ser orientadores. Prof. Oliver, você falou certo, eles são as nossas joias.
275 Respeito, atenção e tudo isso que vocês disseram é muito importante, mas o fato é que nós
276 temos um problema básico de registro das coisas que estão sendo feitas. Quando não chegam a
277 tempo, quem vai ser prejudicado é o professor. Portanto, os cursos precisam encontrar uma
278 maneira de gerir esses tipos de material burocrático em respeito ao próprio professor. Por
279 exemplo, no relatório que os coordenadores de curso e os chefes do departamento relatam as
280 tarefas realizadas para renovar os pontos, precisamos de forma uníssona encontrar esses pontos
281 antes que sejam enviados para a ATAC, porque caso contrário quem será cobrado disso será
282 ela. Tenho um enorme respeito e carinho pelos professores sêniores e pensando nas
283 dificuldades mencionadas anteriormente, alguém terá que norteá-los e instrumentalizá-los a fim
284 de que tenham notícia daquilo que estão fazendo. Por isso, precisamos de um grupo de
285 discussão. Segundo, concordando e discordando do Prof. João Paulo concomitantemente, é
286 prudente, a partir do momento, que fique muito claro que o professor sênior está dando aula na
287 graduação, porque não temos professores suficientes e é uma maneira de pressionar. Eu me
288 lembro muito bem no Conselho universitário que o diretor da EESC (Engenharia de São
289 Carlos) levantou uma questão de contratação de professores e a resposta foi que há
290 departamentos na EESC que só existem professores aposentados e que estavam sendo levados
291 apenas por eles. Isso quer dizer que uma das 6 maiores unidades, nas quais nós fazemos parte,
292 existe essa realidade. Pensando nesse tipo de situação podemos construir por meio de uma
293 costura muita próxima entre nós e interagir as informações a fim de que as comissões que
294 tratam de claros possam reportar isso também. Por exemplo, elencar os professores sêniores de
295 A à Z que estão dando aula na graduação. Todos os dados das atividades desses professores
296 devem ser reportados nestes instrumentos para que haja renovação e para que a Faculdade
297 possa contra argumentar junto à CAA (Comissão de Atividades Acadêmicas) e a CPA
298 (Comissão Permanente de Avaliação) de que precisamos de claros e de professores. A situação
299 estaria pior se os professores sêniores não estivessem dando aula. Pode ter parecido um assunto
300 confuso no começo, mas eu estava com a questão do relatório na minha cabeça, pensando que
301 alguém pode não fazer efetivamente, e por isso precisava ser reportado da mesma forma, mas a
302 maioria absoluta nos ajuda muito. Nesse caso, Prof. João Paulo, não é necessário que o
303 professor sênior dê aula, porque depende de cada departamento e de cada curso, ou seja, cada
304 um dá a sua contribuição, mas é importante que seja registrada. Não pode passar sem conteúdo
305 e não pode ser apenas o vale alimentação no final do mês, porque é injusto com o professor que
306 trabalha e é injusto com o curso que admite o trabalho do professor. ”. Em aparte, **Prof. João**

A T A S

307 **Paulo Candia Veiga**: “Neste caso, se o professor sênior puder dar aula vamos entrar numa
308 zona cinzenta, porque ele pode se sentir constrangido a dar aula, isto é, não pode ser uma
309 obrigação. ”. **Diretor**: “Não. Jamais é obrigação do professor sênior. Ele é um colaborador e a
310 grande vantagem de ser colaborador é que você pode dar ou não dar aula. Por exemplo, eu e a
311 Profa. Ana Paula somos gestores *full time*, ou seja, não temos a obrigação por portaria de dar
312 aulas, mas nós damos. Em outras palavras, o professor sênior não tem obrigação nenhuma de
313 dar aula, mas quando ele leciona tem que ser reportado. Isso tem que ser dito de forma muito
314 clara, porque estamos alimentando um número que é produtivo para todos nós. ”. **Profa. Adma**
315 **Fadul Muhana**: “Boa tarde. Eu já fui contemplada em parte pelo Prof. Oliver e eu só queria
316 retomar essa ideia de que os professores sêniores atuam como um repositório de saber e que é
317 importante não apenas para eles, mas principalmente para os nossos alunos. Essa transmissão
318 de saberes e essa possibilidade de debate entre gerações é um grande ganho pelo fato de termos
319 os professores sêniores. Nesse sentido, em relação ao que a Profa. Ana Paula colocou sobre a
320 graduação, sempre pensei que os sêniores deveriam e poderiam atuar nas disciplinas optativas,
321 porque é exatamente o lugar em que podem desenvolver de uma maneira mais livre, sem as
322 amarras do trabalho institucional, isto é, além da formação da graduação, pensando na grande
323 quantidade de alunos numa sala de aula. Além disso, há lugares em que os alunos podem
324 procurá-los para conhecerem quando o professor não está na ativa de uma maneira constante.
325 Portanto, a minha sugestão é que se o professor não pode suprir a ausência dos colegas de
326 claros, ele deve ser colocado como um saber que precisa ser aproveitado pelos nossos cursos. ”.
327 **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Boa tarde a todos. Penso que é um assunto muito difícil, mas eu
328 estava pensando em relação a pós-graduação. Eu vejo que os programas de pós-graduação
329 enfrentam um problema que tem a ver com os critérios da Capes. O professor, que também está
330 registrado na plataforma Sucupira como professor colaborador, precisa realizar pelo menos
331 uma das 3 atividades que se consideram na avaliação dos programas. Essas atividades são:
332 orientação, ministração de aulas e produção, que é medida para a avaliação, mais ainda se estão
333 cadastrados como permanentes. Isso gera uma série de problemas, porque muitas vezes são
334 colegas que têm muitíssimo para contribuir com o conhecimento e sabem mais do que muitos
335 de nós, sem a menor dúvida, mas é lógico que não produzem no mesmo volume visto que,
336 primeiro, é uma questão geracional e também de idade. Realmente, é um assunto meio
337 complicado e muitas vezes o professor acaba se auto retirando do programa. Com respeito à
338 graduação, podemos encontrar algumas formas para que não apareçam como um modo de
339 encobrir a falta de professores. Primeiro tem as disciplinas optativas; segundo, podemos
340 colocar um máximo de carga horária que possa ser dada por professores sêniores, sem que isso

A T A S

341 tenha que motivar o informe do departamento sobre o que está acontecendo. Dessa maneira,
342 será algo que vai nos ajudar na demanda de claros e de cargos de docentes. ”. **Prof. Waldir**
343 **Beividas**: “Boa tarde a todos. Eu quase ia interromper a minha fala, porque o Prof. Adrian já
344 falou o que eu iria dizer. Apenas quero reforçar a ideia de que o professor sênior tem muito
345 mais a dar à Universidade do que a receber. Ele recebe uma migalha, perto do que ele pode nos
346 informar, perto do que a sua sabedoria conquistada ao longo do tempo nos beneficia. Falando
347 agora da questão da Capes, é muito triste ver que a fundação impõe severas obrigações para um
348 professor sênior participar de um programa, pois ele precisa ter um número de orientandos para
349 estabelecer aquela média mediana. Além de tudo, a própria USP deveria através dos programas
350 de Pós-graduação, com ajuda da Profa. Claudia Pino, de levantar uma questão perante a Capes
351 que nós não podemos exigir de um professor sênior o volume de tarefas físicas de quando é
352 mais novo. Isso é cruel e eu tive o dissabor de estar na posição de coordenador da minha pós-
353 graduação descredenciando o meu professor de pós-graduação, aquele com quem eu fui
354 formado. Também tive o dissabor de descredenciar a minha orientadora de mestrado.
355 Chegamos a esse ponto, porque perante os critérios e as exigências da Capes esses professores
356 tinham uma produção que faziam o programa decair. Isso é um crime acadêmico, porque esses
357 professores têm a contribuir qualitativamente e não quantitativamente. Portanto, eles precisam
358 ter a liberdade de orientar o número de orientandos que eles querem e quem eles podem
359 orientar, sem que isso os tornem culpados de uma insuficiência. Eles podem dar aula na pós-
360 graduação quando sentem que estão num bom momento, num bom semestre e num bom ano.
361 Eles podem dar aula na graduação quando de repente quiserem fazer um ensaio de uma
362 temática nova das suas próprias pesquisas e não para quebrar o galho quando não contrata
363 professores para dar suas aulas normais. Nesse sentido, eu conclamava a própria Universidade
364 fizesse uma gestão perante a Capes para que houvesse um tratamento completamente
365 diferenciado para os nossos sêniores, pois eles são a massa crítica mais preciosa desse país e
366 não podem ser tratados como estão sendo tratados. Obrigado. ”. **Diretor**: “Como todos
367 encaminharam no mesmo sentido, não discordo de ninguém quanto a ideia da massa crítica,
368 quanto a ideia de que os sêniores são os nossos maiores valores e com quem nós aprendemos.
369 Digo com tranquilidade que dos meus professores que me ensinaram sempre me refúgio neles
370 e, apesar da minha independência acadêmica, eu ainda os ouço. Tudo isso é absolutamente
371 certo. O que nós precisamos é encontrar um protocolo que, na verdade, é muito mais técnico e
372 muito mais simples do que uma discussão de fundo. O encaminhamento irá funcionar da
373 seguinte forma: cada curso – falo isso para Letras, Ciências Sociais que são mais complexos,
374 porque são entre 5 e 3 departamentos para Geografia, História e Filosofia – deve indicar 1

A T A S

375 professor para que possamos, em seguida, criar um formulário que facilite a vida do professor e
376 ele não poderá deixar de responder às demandas administrativas. Neste formulário vamos
377 justificar, tecnicamente, a presença e a renovação dos professores sêniores e criar uma data para
378 que as secretarias estejam prontas para recebê-lo. Se não for o professor, será o chefe de
379 departamento ou o coordenador de curso quem irá enviar à ATAC. Dessa forma, a Assistência
380 Acadêmica ficará mais tranquila no momento em que for colocar os processos para frente e
381 para que assim ninguém seja excluído, mesmo que muitos dos nossos colegas sêniores não
382 respondam. Neste caso, é responsabilidade nossa em atender esses nossos grandes colegas e
383 para que possamos dar nossas assistências a eles, será necessário que nos ajudem, além de ser
384 uma coisa tão prática e elementar. Infelizmente, o que não podemos fazer é que um colega
385 professor já aposentado venha a fazer o lattes. Eu concordo com os professores Waldir, Adrian,
386 Oliver, Ana Paula, João Paulo e com todo mundo que falou antes da necessidade de darmos
387 apoio não só aos professores sêniores, mas também para ambos os lados. Esperamos que os
388 cursos (porque o departamento fica muito grande) indiquem um nome para compormos uma
389 comissão básica que irá construir o formulário. ”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Adma Fadul**
390 **Muhana**: “Não seria possível estabelecer uma data (meio do ano, por exemplo), para que as
391 chefias enviassem à Acadêmica o pedido de renovação dos professores sêniores? ”. Em aparte,
392 **Sra. Mariê Marcia Pedroso (ATAC)**: “Professora, não é possível fazer a renovação em um
393 determinado período para todos. Como eu mencionei no começo, no *site* tem as datas de início
394 e de término, porque cada sênior tem uma renovação e a Reitoria, pelo sistema, emite um
395 contrato. Portanto, são essas datas no *site* que pedimos que prestem atenção, porque teve um
396 professor que venceu em abril, mas que está sendo feito. Até agora, nós não recebemos. Por
397 enquanto ainda nos é permitido com um mês colocar uma data retroativa, mas nós dependemos
398 do sistema e isso pode acabar a qualquer momento. O departamento e os secretários de
399 departamento, que têm acesso a tabela constantemente, precisam estar cientes do prazo do
400 professor e pedir para ele a documentação necessária para renovar ou se ele quiser desistir, sair
401 da renovação. Tudo o que o Diretor e a Profa. Ana Paula já falaram de fundo, é importante dar
402 visibilidade que propiciem os professores a continuarem sendo as nossas joias. O fato deles não
403 receberem *e-mails* de informação é um problema de comunicação e isso acaba tornando-os
404 invisíveis. Eles fazem um excelente trabalho, contribuem todos os dias, mas nem tudo o que
405 eles fazem está aparecendo. ”. **Prof. Heitor Frúgoli Junior**: “Boa tarde. Pelo o que eu entendi
406 os departamentos precisam se preparar para não deixar que esses pedidos de renovação se
407 atrasem. O nosso departamento está fazendo isso. Tem também uma demanda para que os
408 sêniores recebam as comunicações que em geral os professores da ativa recebem. Eu só não

A T A S

409 entendo o que precisa ser feito agora por curso, ou seja, não entendi exatamente qual a natureza
410 e a intenção deste formulário. As Ciências Sociais precisam se reunir para indicar um nome que
411 irá construir o formulário? ”. Em aparte, **Diretor**: “Explicando rapidamente, o formulário irá
412 nos ajudar quando fomos responder as atividades dos professores sêniores, conscientemente,
413 porque será mais fácil do que pedir aos sêniores responderem pelas atividades que realizaram,
414 ou seja, iremos criar uma rotina que seja mais simples para todos nós. Talvez um formulário
415 eletrônico nos facilite na hora de atualizar os dados, tais como aulas em disciplinas, orientação
416 dos estudantes de graduação e de pós-graduação etc. Depois podemos falar com o pessoal da
417 informática sobre esse assunto. Neste caso, o professor sênior não terá esse tipo de
418 preocupação, pois ele tem que fazer aquilo o que quer fazer e nós reportamos o que ele tem que
419 fazer. Claro, não vou exigir que ele faça essa tarefa, pois ele já foi um sacrifício durante a vida
420 acadêmica de responder todos os formulários (Sucupira, Datacapes, lattes etc.). Não precisamos
421 ter pressa quanto a esse assunto do formulário, pois estou colocando como discussão, já que o
422 objetivo é conseguirmos encontrar uma rotina tranquila dessa parte nos departamentos e nos
423 cursos. Se vocês acharem que isso não vai dar certo, podemos encerrar, mas quero deixar claro
424 que trata de um formulário que deve ser seguido para quem tem o controle dos professores
425 sêniores nos seus departamentos, pois quem vai realizar o preenchimento é o chefe ou a
426 secretária. Quando a ATAC precisar desses dados, é só enviarem que já estará tudo pronto para
427 a análise e, principalmente, para a renovação. É uma rotina importante que eu estou tentando
428 criar, pois caso contrário podemos perder nossos professores. Quanto à graduação e aos cursos
429 obrigatórios, é uma discussão que, na minha opinião, deve se acumular e essa comissão poderia
430 discutir depois. A questão dos cursos optativos é fundamental, mas eu não sei em que medida
431 tirar sêniores de disciplinas do primeiro ano, porque é muito bom ouvir os professores mais
432 antigos ensinando. Portanto, quero passar para o CTA a montagem dessa discussão. Caso
433 concordem, as opções são por curso ou por departamento. Na minha opinião, será melhor por
434 curso, porque diminuimos para 5 formulários e dessa forma podemos discutir com
435 tranquilidade. Se colocarmos em decisão ao CTA a formulação da equipe para atender os
436 sêniores, irei passar para os chefes decidirem se enviam por curso ou por departamento. Os
437 demais se organizaram por esse esquema, enquanto que para Filosofia, História e Geografia
438 não será necessário, pois serão os chefes que irão fazer. ”. Em discussão, sem prejuízo de
439 destaques, a decisão foi ACEITA pelo colegiado. 2 - SEGUNDA VIA DE DIPLOMA -
440 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
441 destaque): 2.1- 2ª via de Diploma de Doutor de Daniel de Mello Sanfelici. 2.2- 2ª via Diploma
442 de Mestre de Adriana Blay Levisky. Em votação em bloco, sem prejuízo de destaques, os itens

A T A S

443 acima foram APROVADOS, por unanimidade. 3 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO
444 CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES (votação aberta, em bloco, sem
445 prejuízo de pedidos de destaque): 3.1- Convênio entre FFLCH-USP e a Université de Cergy-
446 Pontoise no interesse da IEP Saint Germain em Laye - França. Para compor a coordenação do
447 convênio são indicados pela FFLCH, os Profs. Drs. Fernando Limongi e Lorena Barberia, e
448 pela Université de Cergy-Pontoise, a Profa. Dra. Céline Braconnier. Proc. 21.1.1087.8.0. 3.2-
449 Convênio entre a FFLCH-USP e a Kanagawa University Japão. Para compor a coordenação do
450 convênio são indicados pela FFLCH, os Profs. Drs. Profs. Drs. Wataru Kikuchi and Neide
451 Hissae Nagae, e pela Kanagawa University, o Study Abroad Division. Proc. 21.1.1276.8.8. Em
452 votação em bloco, sem prejuízo de destaques, os itens acima foram APROVADOS, por
453 unanimidade. 4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP (votação aberta,
454 sem prejuízo de pedidos de destaque): 4.1- O Prof. Dr. DANIEL DE MELLO FERRAZ lotado
455 no DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório
456 em RDIDP, período de agosto/2020 a agosto/2021. Em votação em bloco, sem prejuízo de
457 destaques, o item acima foi APROVADO, por unanimidade. 5 -
458 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação
459 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 5.1- Pedido da Profa. Dra.
460 GABRIELA PELLEGRINO SOARES (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
461 FFLCH, 1 impressora laser monocromática SL-M2020W, 1 Kindle 10 geração 8 gb, 1
462 notebook Vaio FIT 15S, 1 tablet * Samsung T-290, adquiridos com recursos da FAPESP. O
463 equipamento está no DH. Proc. 2021.1.1006.8.0. 5.2- Pedido da Profa. Dra. MARIA
464 CRISTINA CORREIA LEANDRO PEREIRA (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio
465 da FFLCH, 1 notebook Samsung E34C13, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento
466 está no DH. Proc. 2021.1.1005.8.4. 5.3- Pedido da Profa. Dra. MARIA LÚCIA MELLO E
467 OLIVEIRA CACCIOLA (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
468 Microcomputador DELL Inspirion, adquirido com recursos do CNPq. O equipamento está no
469 DF. Proc. 2021.1.1009.8.0. 5.4- Pedido da Profa. Dra. TESSA MOURA LACERDA (DF) no
470 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 LIVRO, adquirido com recursos da
471 FAPESP. O livro encontra-se na Biblioteca. Proc. 2021.1.1008.8.3. 5.5- Pedido do Profo. Dr.
472 ROGÉRIO BASTOS ARANTES (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,
473 1 Notebook Acer F5 573G, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento está no DCP.
474 Proc. 2021.1.1007.8.7. Em votação em bloco, sem prejuízo de destaques, os itens acima foram
475 APROVADOS, por unanimidade. 6 - APRECIACÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DO CTA:
476 - ata 305ª; - ata 307ª. Em votação, o item acima foi APROVADO. **EXPEDIENTE DA VICE-**

A T A S

477 **DIREÇÃO - Profa. Ana Paula Torres Megiani**: “O meu primeiro informe é um
478 agradecimento às chefias pelo atendimento ao pedido de submissão dos formulários da CAE, à
479 apreciação dos conselhos de departamento e por terem devolvido à comissão de
480 acompanhamento do projeto acadêmico da Faculdade. Quero agradecer aos membros da
481 comissão de acompanhamento em relação ao material. Ficou muito bom, consistente e foi
482 enviado à CAE no dia 31 de maio, que era o prazo final. Também quero muito agradecer à Sra.
483 Rosangela Vicente que me apoiou não só na organização das reuniões, mas também na
484 sistematização do documento de 12 páginas. Nem todos os departamentos fizeram sugestões,
485 alguns consideraram que estavam contemplados. O documento foi encaminhado e confirmado
486 o recebimento pela CAE e depois, se tiverem interesse, vocês podem ver como que ficou o
487 resultado. Agora estamos aguardando a demanda que fizemos para que a avaliação não comece
488 em novembro de 2021, mas que ela contemple o ano de 2022. É uma das fortes demandas que
489 fizemos, mas vamos esperar para ver. Além de outros itens que foram colocados, há também
490 todos os presidentes das comissões estatutárias e os membros da comissão que fazem parte da
491 comissão desde a época da inauguração do projeto. Dentre os membros estão presentes a Profa.
492 Esmeralda Vailati Negrão, o Prof. Roberto Bolzani Filho, a Profa. Maria Helena Pereira Toledo
493 Machado e o Prof. Marcos Natali. Também estamos aguardando o envio daquele relatório
494 parcial que pedimos até o dia 14 de junho para a reflexão das metas do projeto acadêmico da
495 Faculdade. Quero lembrar que enquanto as Humanidades estão escolhendo um novo
496 representante, há uma indicação de nome para a CAD e duas indicações para as áreas de
497 Humanidade. Mas não será necessário informar a nossa área, isso é só para aqueles que
498 quiserem votar em outra área. Inclusive não é enviado para todos como um pedido geral. No
499 último parágrafo do *e-mail* esclarece que nos ‘termos da Portaria o(a) docente que não se
500 manifestar, no prazo assinalado, será enquadrado(a) - apenas no que tange à votação - na área
501 do conhecimento na qual está tradicionalmente classificada a sua Unidade (vide lista anexa à
502 Portaria).’. Obrigado. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) - Prof.**
503 **Emerson Galvani**: “Boa tarde a todos e a todas. Farei apenas um informe sobre o jubramento
504 por força do Art. 75 da Universidade de São Paulo, Regimento geral. Isso tomou as nossas duas
505 últimas semanas dentro da CG e acredito que deva ter chegado a vocês também, chefes de
506 departamento e coordenadores de curso. Esclarecendo melhor o que foi dito tanto na comissão
507 quanto para os estudantes e para todo mundo que fez suas demandas, no primeiro e no segundo
508 semestre de 2020 os nossos alunos tiveram muitas dificuldades em avançar e obter créditos,
509 dada a condição que estamos vivendo, em especial no primeiro semestre do ano passado. Se
510 podemos classificar em categorias de estrago eu diria que o primeiro semestre de 2020 foi um

A T A S

511 estrago muito grande do ponto de vista do rendimento e da obtenção de créditos dos nossos
512 alunos. O Art. 75 determina que o estudante pode se desligar da Universidade de São Paulo
513 voluntariamente (ele quer se desligar) ou por ato administrativo. São vários os atos
514 administrativos, tais como tempo de curso, não obtenção de frequência e conceito nos dois
515 primeiros semestres de matrícula, não obtenção de créditos em qualquer um dos semestres por
516 dois semestres consecutivos etc. Existem 5 atos administrativos que desligam o nosso aluno e,
517 além disso, a CG tem acesso ao sistema Júpiter *web* em uma aba que se chama ‘cancelamento
518 de matrícula por Art. 75’. Junto com a seção de alunos da Faculdade e o Sr. Thiago do serviço
519 de graduação, nós fizemos um levantamento e extraímos do sistema uma lista que constava 709
520 nomes da Faculdade de Filosofia. Em outras palavras, são 709 estudantes a serem jubilados no
521 dia 31 de maio deste ano e isso seria um desastre muito grande. Imediatamente começamos a
522 fazer um levantamento sobre essa numeração, se de fato são 709 alunos e se dentre eles ainda
523 querem manter um vínculo com a Universidade. Pensando nessas interrogações, fizemos um
524 questionário do *Google forms* e enviamos para todos os alunos se manifestarem diante desta
525 incorreria que vivenciam, pois é importante sabermos se eles querem continuar ou se
526 atribuímos uma vaga à uma pessoa que não está interessada. Muitos desses alunos, inclusive, se
527 titulam no bacharelado, iniciam ou não concluem a licenciatura e não manifestam interesse em
528 continuar na licenciatura. Isso é bastante comum e essa evasão conta para a nossa Faculdade e
529 não para a Faculdade de Educação. Deste universo, 489 estudantes responderam este
530 questionário, dizendo que manifestavam interesse. Por meio dessa numeração começamos a
531 fazer um pente-fino, ou seja, um exame rigoroso e percebemos que muitos deles tinham a
532 matrícula em ordem e responderam o questionário como uma ‘forma’ de tentar garantir a
533 matrícula, afirmando que está matriculado e que não irá incorrer ao Art. 75. Através dessa
534 limpeza sobraram 213 alunos da Faculdade de Filosofia que manifestaram o interesse em
535 continuar com a vaga. Em seguida, acionamos a Pró-reitoria por via da Direção. Depois
536 retornei a ligação e o Prof. Barcat e eu fizemos uma estratégia de impedir esse desligamento,
537 reativando as matrículas desses 213 estudantes de uma única vez, porque se não eles deveriam
538 solicitar reingresso e isso só é possível se for feito no segundo semestre, ou seja, o primeiro
539 semestre seria perdido. Isso teve um prejuízo enorme para a nossa Unidade, pois o estudante
540 perderia todos os tipos de auxílio, todos os tipos de bolsa e benefícios que a Universidade lhes
541 oferece. Enfim, conseguimos esse movimento e a Pró-reitoria ficou em torno de 2 dias com
542 toda a equipe reativando essas 213 matrículas. O segundo passo foi reativar as disciplinas nas
543 quais eles estavam matriculados, porque uma coisa é a matrícula e a outra coisa são as
544 disciplinas. Nesse intervalo muitos alunos acabaram recebendo um *e-mail* do sistema Júpiter

A T A S

545 *web* automaticamente. Muitos ficaram apavorados, porque era exatamente o tempo que
546 precisava para operar os TIs (Tecnologia de Informação) da Universidade de São Paulo para
547 regularizar essa situação. Reativadas as matrículas dos 213 alunos, o 3º passo desse movimento
548 é garantir que todos os benefícios que foram cancelados pelo Art. 75 automaticamente pelo
549 sistema Júpiter *web* sejam reativados imediatamente. Sem dúvida, nesse intervalo, deve ter
550 aluno que perdeu auxílio moradia, auxílio alimentação, bolsa Pub, Peg, Pibic ou auxílio-livros,
551 mas nós estamos garantindo tudo isso nessa fase. Foi um trabalho bastante puxado da
552 presidência, da comissão, das seções de alunos, do serviço de graduação e dos coordenadores
553 de curso. Até o momento temos tratado de casos excepcionais que têm chegado a nós e quase
554 foram perdidos. Os estudantes que não responderam o formulário – nome, número USP, *e-mail*
555 e escrever uma justificativa de duas linhas - e incorreram ao Art. 75 devem solicitar o pedido de
556 reingresso normalmente, pois esse pedido foi prorrogado até o dia 18 de junho e não mais para
557 o dia 31 de maio. Esse reingresso, inclusive, é para o segundo semestre, pois o primeiro
558 semestre foi perdido, assim como a disciplina, a matrícula e os benefícios. É muito importante
559 destacar esse ponto, porque dessa forma a informação pode chegar para todos os estudantes
560 com a maior clareza possível. Eu fico imaginando a situação que estaríamos hoje com todos os
561 problemas que estamos acompanhando se tivéssemos esse desligamento em massa desses 213
562 alunos. A orientação que temos dado aos alunos que reativaram a matrícula tem a ver os
563 créditos aprovados neste primeiro semestre de 2021, porque caso contrário eles podem cair
564 novamente no Art. 75 e podem ser jubilados pela segunda vez, fato que os exclui da
565 Universidade de São Paulo e a única forma de ingresso será por meio do vestibular. Por isso, eu
566 peço aqui para professores, orientadores, chefes e professores que estão atuando a orientarem
567 esses estudantes e alertá-los dessas consequências. Alunos, por favor, obtenham o mínimo de
568 créditos possíveis. Nós entendemos todas as dificuldades, mas nós estamos fazendo um pedido
569 muito particular neste momento. Desculpe por estender meu expediente, mas acho que é muito
570 importante esclarecer a comunidade o que aconteceu com os ganhos e os prejuízos que isso
571 acabou nos dando. Obrigado. ”. **Diretor**: “Prof. Emerson, nós sabemos o esforço político que
572 tivemos para garantir todas essas vagas e conseguimos. Não vou entrar em detalhes, mas eu
573 fiquei muito preocupado quando recebi um *e-mail* de uma aluna da Linguística desesperada por
574 ter recebido a mensagem de desligamento da Faculdade, mesmo conseguindo se matricular em
575 2021. Foi graças a ação da CG e da Direção que conseguimos reverter a situação, mas nós
576 temos que usar uma mínima isonomia. Algo que está patente é a emenda que garante os prazos
577 da pós-graduação, aprovada pela Profa. Claudia Pino e por todos no conselho de Pós-graduação
578 da Universidade. Essa emenda, atualmente ligada com a Universidade, foi que salvo a

A T A S

579 Faculdade desse desastre, garantiu que a CG da Faculdade pedisse a isonomia das Pró-reitorias
580 e que fosse para todas as unidades, já que nenhuma delas conseguiu êxito. Concluindo, se vale
581 para a pós-graduação a abertura de prazo, vale também para a graduação. ”. Em aparte, **Sra.**
582 **Mariê Marcia Pedroso (ATAC)**: “Por uma questão de ordem, acabei de visualizar um *e-mail*
583 encaminhado pela CG que depende da aprovação do CTA. Trata-se da aprovação dos projetos
584 pedagógicos dos cursos de Filosofia, Geografia, História e Letras, vinculado àquela mudança
585 das atividades acadêmicas complementares (AAC). Pergunto se precisa ser aprovado hoje,
586 porque se for termos que pedir uma permissão já que o próximo só será em agosto. ”. **Prof.**
587 **Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde a todos e todas. Eu não sei se é o caso de comentar e ter uma
588 resposta neste momento, mas eu estava em uma reunião com alunos de TGI, discutindo quando
589 os projetos deverão entregues e ao acessar o calendário durante a reunião me deparei que o
590 encerramento do primeiro semestre é no dia 31 de julho e no dia 6 de agosto é a data máxima
591 para o cadastro da avaliação final do semestre. Em outras palavras, temos 1 semana. Em
592 seguida temos o período da recuperação e a data máxima é até o dia 14 de agosto para a
593 transcrição da recuperação (segunda avaliação) do primeiro semestre. Terminando o semestre
594 em 15 dias, temos que dar a primeira avaliação e a recuperação. Isso me deixou bastante
595 preocupadíssimo e, por essa razão, gostaria de esclarecimentos. Obrigado. ”. Em aparte, **Prof.**
596 **Emerson Galvani**: “Dentro do projeto pedagógico tem a inclusão das AAC e um acréscimo
597 com relação ao estágio não obrigatório em que alguns projetos não constavam a realização do
598 estágio não obrigatório e, portanto, remunerado. Também definimos como é feito o processo de
599 avaliação desse estágio. Entretanto, nós acabamos antecipando essa demanda da documentação
600 que é para o CTA de agosto e isto posto peço desculpas a Sra. Mariê. Em compensação,
601 acabamos de enviar uma solicitação de flexibilização do calendário para a FFLCH. Inclusive,
602 essa pergunta, Prof. Yuri foi tema da nossa CG de terça-feira. Essas datas que sugerimos são
603 razoáveis, mas ao mesmo tempo não podemos avançar muito, porque o segundo semestre está
604 chegando. ‘De 06.08 para 20.08.2021 - DATA MÁXIMA para cadastro e/ou entrega, pelos
605 docentes, das listas de avaliação final do 1º semestre, respeitando-se, quando houver, os prazos
606 das unidades, sem ultrapassar o limite estabelecido. De 14.08.2021 para 30.08.2021 - DATA
607 LIMITE para transcrição e validação, no sistema Júpiter, da 2ª avaliação (RECUPERAÇÃO)
608 referente ao 1º PERÍODO LETIVO DE 2021. ’. Esperamos agora contar com a boa vontade da
609 Pró-reitoria de Graduação e assim que tivermos essa definição da nova data comunicaremos a
610 todos os colegas. ”. **Diretor**: “Quero acreditar que a resposta da Pró-reitoria será ‘em acordo
611 com a vontade das unidades, tudo será realizado’. Existe uma intenção que não pode ser
612 generalizada, mas é uma intenção da Universidade em adequar os problemas da pandemia e

A T A S

613 acredito que isso aconteceu na graduação e na pós-graduação. Afinal de contas ninguém aqui
614 quer criar um grande problema. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Boa tarde a todos. Eu estou
615 trazendo uma demanda que foi discutida ontem no conselho do departamento em relação ao
616 que o Prof. Emerson e o Prof. Yuri acabaram de falar. Particularmente, essa situação do
617 cancelamento de matrícula gerou muitos problemas particularmente entre os alunos que estão
618 no período de formatura e que estão terminando seus trabalhos de graduação. Criando a nossa
619 lista podemos examinar que boa parte dos alunos na Geografia são ingressantes ou
620 reingressantes por causa justamente do TGI e muitas vezes perdem e passam, perdem o tempo,
621 perdem a matrícula e reingressam para concluir. Ontem também discutimos que diante da
622 pandemia e de todas as exceções que foram criadas, reconhecendo que há uma anormalidade, é
623 uma situação muito difícil para a pesquisa particularmente em áreas que requerem trabalhos,
624 cujos laboratórios é o campo, a cidade, as florestas e todos os sistemas em que nós trabalhamos.
625 Isso criou de fato uma dificuldade e muitos projetos foram reconfigurados. As orientações estão
626 funcionando, mas nós não acreditamos nos acordos de flexibilização. Houve uma crise violenta
627 quando os pedidos de cancelamento chegaram, em que por trás dos 200 alunos são 200
628 histórias de vida que acabam chegando até nós visto que estamos em casa e em contato direto
629 com os estudantes e orientandos. Diante disso, discutimos no conselho uma proposta que foi
630 feita e aprovada pela nossa coordenação de curso. A proposta é conseguir a suspensão do
631 atemporal Art. 75, em função da pandemia, e que isso fosse um gesto da Universidade
632 reconhecendo que todos temos vidas por trás desses problemas. O que vem acontecendo não é
633 uma situação normal em que temos desligamento da rotina, mas é uma grande dificuldade de
634 acompanhamento dos estudantes, e nossas também, com esse outro modo de trabalhar, além
635 das adaptações de projetos que foram necessárias. Não é simples, pois a reconstrução precisa
636 ser feita do zero. Portanto, estamos trazendo essa demanda, a coordenação vai encaminhar um
637 documento e me pediram, enquanto chefe, que eu comentasse aqui no CTA. Nós devemos
638 aguardar, porque brevemente o nosso coordenador de curso, Prof. Eduardo Giroto, vai
639 encaminhar um pedido circunstanciado em relação a suspensão temporária para a FFLCH,
640 porque sabemos que para a USP é sempre tudo muito complexo quando comparamos unidades
641 que têm especificidades do seu cotidiano. Nós tivemos uma excepcionalidade, flexibilização e
642 depois tivemos que resolver um problema que podia uma vez ser antecipado. A questão de
643 colocar sempre o sistema de TI como uma grande dificuldade deve ser bastante trabalhoso, pois
644 é uma situação totalmente diferente do que nós tivemos nos anos em que as aulas eram
645 presenciais. Obrigado. ”. Em aparte, **Diretor**: “Eu tenho a plena consciência de que o Art. 75
646 está suspenso. Já não foi válido para o ano passado e não é válido para este ano, ele está

A T A S

647 suspenso e flexibilizando da mesma forma para a Pós-graduação. Inclusive o Pró-reitor não vê
648 essas situações entre graduação e pós-graduação como comparáveis, mas está flexibilizada.
649 Significa que temos que pensar na forma prática. Há alguma demanda que seja imediata que
650 necessite da intervenção da Faculdade em relação à Pró-reitoria de Graduação? Há alguma ação
651 imediata que nós precisamos realizar diante da Reitoria? Não adianta falar de revogação. ”.

652 **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Não é revogação. Nós queremos um tempo, porque esses prazos
653 que foram restabelecidos vão continuar gerando dificuldade para os estudantes que estão
654 terminando a graduação. ”. **Diretor**: “Entendo, Profa. Sueli. Porém, do ponto de vista prático
655 precisamos ter uma demanda precisa e clara, ou seja, se é da Geografia ou do conjunto de todos
656 em levar essa necessidade de resposta às demandas dos cursos. Não é uma proposta específica
657 da Geografia. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Entendo, mas o que estamos dizendo é que
658 vamos trazer esse pedido circunstanciado, devido aos inúmeros casos parecidos em toda a
659 FFLCH. ”. **Diretor**: “Mas será que não seria mais interessante trazermos o conjunto e
660 apresentar? Eu tenho certeza que eu e o Prof. Emerson, junto com o Pró-reitor de Graduação,
661 podemos fazer essa interface sem problema, porque não acho que esse seja um grande
662 problema. Além do mais, tenho certeza que todo mundo aqui concorda que as demandas e as
663 especificidades de cada um dos cursos, diante dos problemas que estamos enfrentando, sejam
664 levadas. ”. **Prof. Emerson Galvani**: “Inclusive, essa foi a primeira proposta que pedimos para
665 o Prof. Baract, de tentar flexibilizar o Art. 75 na íntegra. Não sei se foi na mesma reunião em
666 que estavam os técnicos que assessoram o Prof. Baract, mas eu disse para ele o que era
667 razoável e o que não era. Agora, para ficar registrado, vou repetir exatamente o que ele falou.
668 ‘Prof. Emerson, é muito complicado mantermos um aluno por 3 semestres na Universidade de
669 São Paulo sem ter nenhum crédito. Por mais que a pandemia tenha nos atingido por 3
670 semestres, é muito complicado garantirmos a vaga para esse aluno’. Depois, ele me perguntou
671 se eu concordava e respondi que concordava em partes, citando o exemplo da Pró-reitoria de
672 Pós-graduação sobre a possibilidade de termos isonomia. Infelizmente, o Prof. Baract disse que
673 isso é diferente, porque um projeto de mestrado tem um orientador que acompanha esse projeto
674 e ele tem um prazo para terminar. Se durante uma fase desse processo o aluno não desempenha
675 muito bem, mas o orientador continua validando a matrícula dele todo o semestre, ele continua
676 com vínculo com a Universidade. Portanto, é diferente e o pós-graduando tem o tempo entre 3
677 a 4 anos, com o orientador cuidando disso e dando o aval em cada ano. Todos os anos os
678 nossos alunos fazem matrícula de acompanhamento e damos o aval. Quando não damos o
679 sistema Janus dá automaticamente. Em suma, podemos levar essa demanda para a Pró-reitoria
680 de Graduação, mas eu não vejo elementos aqui para conseguirmos novamente a flexibilização

A T A S

681 do Art. 75. Na realidade, todos os alunos voltaram para o curso baseado no Art. 80 que é o
682 reingresso. Isso significa que aquele aluno queimou a cartada do reingresso, pois não pode ter 2
683 reingressos no curso. Neste caso, eu não sei se temos elementos que justifiquem esticar mais
684 um semestre, o que daria 2 anos de garantia para o aluno sem vínculo com a Universidade e
685 sem obtenção de créditos. Além disso, as dificuldades que estão embutidas nela precisam ser
686 claras. ”. Em aparte, **Diretor**: “Não sei se todos vocês, membros do CTA, viram o nível de
687 trancamento (eu espero que tenham visto), porque, além de um dado público, houve
688 infelizmente um nível de trancamento enorme na Faculdade. A questão é que se todos os
689 estudantes trancados reingresssem ao mesmo tempo, será que teremos condições de segurá-los?
690 Sabemos que foi criado o direito de trancar e se aceitamos, também aceitamos o retorno, mas
691 do ponto de vista prático se imaginarmos, por exemplo, no retorno de 400 estudantes, dentre
692 800, que abandonaram o curso de Letras durante 2 anos para o ano que vem com certeza as
693 nossas salas estarão com mais de 300 alunos. Refletindo sobre essa questão, precisamos
694 entender o lado prático da nossa situação, sem falar que do ponto de vista teórico é a
695 Universidade quem resolve o problema, o que não significa que ela pode não resolver e passar
696 esse problema para nós. Só para fazer o contraponto, precisaremos de muita cautela. ”. **Prof.**
697 **Adrian Pablo Fanjul**: “A respeito dessa situação dos jubileamentos na graduação, tudo isso
698 começa com algo que poderia ter sido previsto e o que estamos vendo agora são as
699 consequências da atitude negacionista (lamento se algumas pessoas não gostam, mas estou
700 disposto a discutir sobre isso) que a Reitoria da USP encarou desde o início o problema da
701 pandemia, supondo que tudo continuava igual. Em outras palavras, negacionismo que se reflete
702 nitidamente na resposta do Prof. Baracat ao Prof. Emerson: por mais que haja uma pandemia,
703 não podem ter os alunos matriculados por 3 semestres. O Supremo Tribunal Federal suspendeu
704 os despejos durante a pandemia e como todo despejo também tem direito de quem tem essa
705 propriedade. Eu me pergunto como a Reitoria não pensou nisso para fazer o que foi necessário.
706 Agora, além de todo o trabalho que a Direção e o Prof. Emerson realizaram nesta semana, tudo
707 o que virá pela frente será para acompanhar esses estudantes. Aliás, se é importante que esses
708 alunos não sejam reprovados, teremos que ter uma lista para ver em que caso isso pode ser
709 considerado (pedido aparte). Eu também concordo na suspensão temporária do Art. 75, porque
710 a solução que foi mencionada não é na verdade uma solução. Como bem explicou o Prof.
711 Emerson, os estudantes ficarão com um escalão a menos e podem ser jubilados por
712 circunstâncias que não seriam adequadas. Devemos refletir sobre isso, visto que é mais um fato
713 de agressão por parte da Reitoria à comunidade. Inclusive, por meio das nossas influências,
714 pensar seriamente o que vamos fazer nessa eleição reitoral de setembro, porque eu acho que

A T A S

715 temos a possibilidade de sair do domínio desta família, com diferentes matrimônios e divórcios
716 que vão se alternando na Reitoria. Creio que basta alguém de dentro do sistema - não estou
717 falando de democratização da Universidade - que proponha 4 ou 5 pontos para restaurar a
718 dignidade que tínhamos nesta Universidade antes de 2014, porque não adianta continuarmos
719 apostando (e parece que isso só tem a nos prejudicar) em pessoas que destroem o patrimônio
720 desta Universidade. Desculpem pela minha energia com a qual estou falando, mas o
721 negacionismo precisa ser respondido e a minha resposta é que o Art. 75 precisa entrar em
722 suspensão, pois nós estamos em uma pandemia. ”. **Diretor**: “Sobre o que você acabou de dizer,
723 professor, eu tenho total apreço profundo: chegou o momento de falarmos quem está
724 interessado na família ou quem não está. Esse é o grande jogo da dinâmica reitoral que logo
725 está chegando, em torno de 1 ou 2 meses. Precisamos ter uma posição tranquila, porque não é
726 conveniente e inteligente da nossa parte responder a essas posições. Temos consciência dos
727 nossos candidatos, mas isso é um problema pessoal. O Prof. Adrian tem total razão, pois ou as
728 pessoas entendem que a Universidade tem 2 vieses importantes ou não entendem o que
729 acontece dentro dela. Um desses vieses é absolutamente social, em que a Universidade de São
730 Paulo é responsável por uma inserção social importante. O outro diz respeito a uma inserção
731 chamada classe mundial. Se não encontrarmos um contato entre as duas partes, estaremos
732 entregues a uma delas apenas e isso não é bom para todos nós. ”. **Prof. Waldir Bevidas**: “Por
733 meio da fala do Prof. Emerson e dos outros colegas, além do que houve nas reuniões anteriores
734 sobre essa questão do jubramento, eu também fiquei extremamente preocupado. Como eu
735 leciono para turmas grandes, a atitude que fiz até agora foi acompanhar a presença deles e
736 escrever um *e-mail* para todos aqueles que não estivessem assistindo as aulas por
737 videoconferência para saber da situação de cada um. Alguns explicaram que era por causa do
738 emprego e os convidei para assistirem as aulas gravadas. Pensando nisso, eu sugeriria que cada
739 professor escrevesse para o elenco dos seus alunos perguntando quem pôr a caso foi jubilado
740 por algum motivo, correr atrás para ajudar seus alunos a esparramar um pouco as atividades e
741 solucionar esse problema o mais rápido possível. Concordo *ipsis literis* (nos mesmos termos)
742 com o que o Prof. Adrian falou. É um absurdo que a pessoa tenha autonomia de exercer o
743 cronograma das atividades do sistema ao invés de chegar a se colocar em uma camisa de força,
744 dizendo que não pode mais passar de 3 semestres. Não dá para aceitar esse tipo de argumento.
745 Portanto, na tentativa de minimizar o prejuízo dos estudantes de cada sala de aula eu daria essa
746 sugestão de que cada professor apoiar e ajudar seus alunos a reverter essa situação. ”. Via *chat*,
747 **Prof. Heitor Frúgoli Junior**: “Prof. Emerson, você pode novamente detalhar a situação atual
748 dos 213 alunos? Ou se puder detalhar por *e-mail*, eu agradeço. ”. Em aparte, **Prof. Emerson**

A T A S

749 **Galvani:** “Professor, estou inserindo um *link* via *chat* da minha planilha dos dados, mas se não
750 conseguir abrir agora eu posso depois enviar por *e-mail* sem nenhum
751 problema.<[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Zm42bxIipsZ1IRzR0BCNup3CEY_O3I3I](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Zm42bxIipsZ1IRzR0BCNup3CEY_O3I3I?rtfpof=true&authuser=egalvani%40usp.br&usp=drive_fs)
752 [?rtfpof=true&authuser=egalvani%40usp.br&usp=drive_fs](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Zm42bxIipsZ1IRzR0BCNup3CEY_O3I3I?rtfpof=true&authuser=egalvani%40usp.br&usp=drive_fs)>. ”. **Profa. Ana Paula Torres**
753 **Megiani:** “Diante das respostas, sobretudo dadas ao Prof. Emerson pelo Pró-reitor, estive
754 pensando na possibilidade de reunir todos esses alunos em todos os cursos para quantos estão
755 em vias de jubramento, por meio do levantamento, e planejarmos uma disciplina estratégica
756 para que possam cumprir créditos que ainda lhes restam. Além disso, podemos entrar em
757 contato para conversarmos com eles. Essa é uma ideia que estou propondo para pensarmos,
758 porque acredito que essa pode ser uma alternativa. Criando essa possibilidade em todos os
759 cursos, os alunos poderão cumprir os créditos. ”. Esclarecimento, **Prof. Emerson Galvani:**
760 “Sua proposta, professora, me parece muito acolhedora, mas eu não sei se daria tempo
761 operacionalmente, porque leva um tempo para criar uma disciplina dentro do calendário.
762 Acredito, porém, que seria uma alternativa para pensarmos para os próximos semestres, porque
763 essa ideia da recuperação dos anos 2020 e 2021 também perpassou com outros colegas. Além
764 disso, como o Diretor falou antes, devemos pensar do ponto de vista acadêmico para minorar e
765 recuperar a perda que houve nesses dois últimos anos. A minha estratégia política é que a
766 comissão com a Pró-reitoria de Graduação não vai anular o Art. 75, porque esse artigo é
767 Regimento geral da Universidade de São Paulo. Além disso, quem mexe nesse artigo é o
768 Conselho universitário, mas em compensação temos que ser espertos politicamente. Na semana
769 que vem em que teremos Congregação podemos propor um documento, via Congregação.
770 Inclusive, o Prof. Adrian pode levar essa demanda também para o Conselho Universitário (Co),
771 já que é Regimento Geral da Universidade e não apenas um regimento da Graduação. ”. Em
772 aparte, **Diretor:** “Se a CG conseguir construir um programa proativo para a Faculdade, terá que
773 ter uma dosimetria para que o professor possa analisar o andamento dos seus alunos dentro da
774 disciplina, sobretudo daquilo que podemos oferecer e daquilo que precisam a mais,
775 principalmente para os ingressantes em 2020 e 2021. Esses dois grupos estão sendo lesados na
776 sua formação, mas posso estar completamente enganado. Em relação à sua proposta, professor,
777 quero dizer que se você for observar as alterações que são feitas nos artigos do regimento,
778 todos são feitos por resolução ou por portaria. A Congregação pode levar o documento, mas
779 não adiantaria, pois para que algo entre em pauta no Co é necessário que seja feito uma
780 solicitação de entrada de pauta com a assinatura de 20% de membros do conselho. Porém, a
781 depender da alteração, terá que passar por várias comissões e já que não vamos conseguir
782 alterar o regimento, teremos de pensar em uma portaria de suspensão daqueles artigos por um

A T A S

783 determinado momento. Assim será muito mais simples, porque neste caso será feito pelo
784 Conselho de Graduação (COG). Portanto, lá no regimento, tudo o que diz respeito à comissão
785 de Graduação foi feito por portaria ou por resolução e isso não passa pelo Conselho
786 Universitário (o que é um sossego para nós). Foi exatamente isso que eu disse para o Prof.
787 Baract a respeito do Art. 75. Vejamos que as prorrogações de prazo na Pós também excedem o
788 que o regimento da Pós-graduação estabelece como máximo, mas nessa situação teremos que
789 ter uma *realpolitik* (política realística). Aquilo que pensamos da Faculdade de Filosofia não
790 significa que do ponto de vista prático conseguimos levar. Neste caso, nós vamos mudar de
791 outras formas, mas para assuntos pontuais a solução é encontrar soluções específicas. Em
792 outras palavras, além de levar, se você conseguir entrar na pauta terá que fazer um jogo
793 político, conversando com todos os membros do conselho, porque a prática política do Co é
794 distinta da nossa vontade que é resolver o problema. Lá se reúnem membros de outras cidades,
795 de outras unidades e de outras realidades absolutamente distintas. Ir ao Co ou juntar toda a
796 Universidade para mudar ou não fazer nada não é uma tarefa fácil, porque conforme fomos
797 assistindo os votos caindo a situação fica cada vez mais difícil de resolver, já que não temos
798 esse domínio. Podemos resolver nas reuniões da Faculdade, mas falar em mudanças de artigos,
799 por exemplo, depende bastante de uma articulação que não é só nossa. Portanto, pensamos no
800 real ou não fazemos nada. Por mais que a Faculdade seja a mais importante, a mais populosa e
801 a mais respeitada, sozinha não consegue fazer nada. Falo isso com uma tristeza no coração, mas
802 nós precisamos de clareza daquilo que podemos fazer e do que não podemos fazer. ”. **Profa.**
803 **Sueli Angelo Furlan**: “Acho que eu não pedi uma mudança da legislação, apenas pedi uma
804 suspensão desses dispositivos temporariamente devido ao agravamento da saúde mental dos
805 nossos alunos. Depois de discutir sobre essa questão, sabemos que muitos desses alunos
806 declarados ‘cancelados’ se encontram em situações difíceis, apesar dos nossos esforços para
807 ajudá-los. Mesmo que todos tenham sido acolhidos, infelizmente ainda tem casos que precisam
808 ser resolvidos. ”. **Diretor**: “O pior seria aceitar a regra de pronto, mas neste sentido é dar um
809 passo de cada vez, porque não tem como mudar apesar das nossas discordâncias e dos nossos
810 argumentos a respeito da regra. Todos nós estamos falando a mesma língua, mas nós não
811 podemos nos deixar de sensibilizar por alguma posição um pouco menos ou mais realista
812 daquilo que a gente tem. O Co não é algo simples e, infelizmente, teremos que fazer uma
813 articulação, trazendo o convencimento em forma de diálogo, que leva meses ou anos para ficar
814 pronto. Contudo, o Art. 75 já foi flexibilizado. ”. Em aparte, **Prof. Emerson Galvani**: “Na
815 realidade, o que foi conversado na comissão de Graduação com as seções de alunos é que
816 aceleramos os processos de reingresso devido ao cancelamento que ocorreu no dia 31 de maio e

A T A S

817 à religação que ocorrerá no dia 21 de junho, mas o aluno foi submetido ao Art. 75: foi jubilado
818 e reingressou novamente. Mesmo com a data confirmada, especificamente, acabou não
819 acontecendo, porque antes de rodar a tabela final do Art. 75 as seções de alunos recebem a lista
820 por curso. Logo é feita uma verificação de pequenos acertos. Por exemplo, o estudante que já
821 concluiu o curso, mas está na lista, ou que tem uma nota para ser alterada. Em seguida, a seção
822 faz um pente fino nessa lista. Neste ano, quem fez foi apenas o curso de História por conta da
823 funcionária Sra. Rosa Brecht, enquanto isso os outros funcionários nesse período estavam
824 atendendo a comissão central de matrículas da Universidade de São Paulo. O que aconteceu é
825 que houve um prejuízo por meio de uma chamada dispensando os funcionários para atenderem
826 a Reitoria e acabaram não fazendo aquilo que deveriam ter feito. Neste caso, a Reitoria acabou
827 voltando atrás devido ao equívoco. Reitero novamente que o Art. 75 e o Art. 80 foram
828 reaplicados aos nossos alunos. Nós conseguimos uma manobra política para evitar que
829 perdessem o 1º semestre e para evitar que entrassem com um pedido de reingresso por um
830 processo formal burocrático que vai para o coordenador de curso, aprovado em CG, volta para
831 seção de alunos e religa os estudantes. ”. **Diretor**: “Eu tenho certeza que foram aplicados. O
832 fato é que se não fosse essa manobra política, os estudantes teriam ido embora e teríamos
833 perdido esses 200 alunos. O que estamos dizendo é que por complicação do comprometimento
834 de funcionários junto à Reitoria perdemos a nossa capacidade de gerir esses dados e responder
835 na hora certa para que isso não tivesse acontecido. Portanto, a culpa não é da comissão, não é
836 dos funcionários e nem da Diretoria, mas sim de uma estrutura que não leva em consideração
837 que precisamos desses funcionários. Entendam que eu não estou colocando responsabilidade na
838 CG, mas nós temos que entender que tivemos um *gap* que não poderíamos ter e eu fui atrás de
839 respostas para tentar resolver o problema. Se resolvemos mal ou bem, o importante é que foi
840 aplicado, porque no momento em que notamos já tinha sido aplicado. Esse foi o problema, mas
841 nós conseguimos resolver. ”. **Prof. Emerson Galvani**: “Para o 2º semestre nós combinamos
842 com a seção de alunos que assim que chegar a lista da Pró-reitoria de Graduação, pedindo que
843 façamos a verificação, a ação será imediata, porque não tem matrícula no 2º semestre. Feito
844 isso, vamos acionar também as coordenações de curso para verificar alguns casos particulares,
845 mas o aluno que não tem crédito é jubilado novamente e isso vai acontecer no dia 30 de
846 outubro. ”. **Diretor**: “Portanto, Prof. Emerson, como presidente da CG, eu peço a você que faça
847 um documento que avise de antecedência a todos os estudantes da Faculdade de que isso pode
848 acontecer e informe o que eles precisam fazer. ”. **Prof. Emerson Galvani**: “Já foi feito no
849 momento em que eles foram reingressados. Também recebi mensagens implorando para que
850 entrássemos em contato com os alunos, uma questão colocada pelo Prof. Waldir, e o Prof.

A T A S

851 Adrian falou da benevolência excepcional neste momento. Esse é um caminho que precisa ser
852 feito com o coletivo, professores, comissões, direção e alunos. ”. **Diretor**: “Inclusive, vou até
853 anotar para não esquecer para produzirmos juntos o documento. Peço apenas que você pense
854 nos termos, porque depois vamos colocar uma comunicação da Faculdade que vai para todo
855 mundo indistintamente. ”. Em aparte, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Na verdade precisamos da
856 lista dos alunos, porque se não qualquer aluno pode pensar que pode ser jubilado. ”. **Diretor**:
857 “Esse foi o problema, porque entre os jubilados havia aqueles, sem generalizações, que
858 mereciam ser jubilados, mas se soubéssemos como não generalizar, não haveria esse problema.
859 Isso é generalizado quando todos caem ou não caem na mesma situação técnica. ”. **Prof.**
860 **Adrian Pablo Fanjul**: “Lógico, mas na medida em que não temos como consultar o histórico
861 do aluno no sistema Júpiter, poderia haver uma relação de alunos, porque neste caso é o aluno
862 que está fazendo a reclamação. Penso nisso não para constranger, mas para auxiliar o nosso
863 panorama. ”. **Diretor**: “Não pode particularizar, porque ao fazer isso vamos estar criando um
864 constrangimento que não é bom. Se fizermos uma seleção dos que podem ou não ser jubilados
865 estaremos criando uma lista com outros propósitos. Isso é uma regra jurídica: o estudante
866 cumpre ou não cumpre as funções. Se não tivermos o regramento jurídico, caímos ainda mais
867 nos equívocos. Podemos discutir em particular, mas neste caso é melhor as pessoas alertarem o
868 perigo que estão correndo, porque a regra existe e não podemos fugir dela. ”. **Prof. Emerson**
869 **Galvani**: “Após pensarmos neste documento, nós o enviamos e no momento que o estudante
870 foi ligado à matrícula, ele recebeu um *e-mail* informando que com esse novo retorno não
871 poderá ter um novo pedido de reingresso e terá que conseguir créditos neste semestre. Nós
872 enviamos pelo *e-mail* social, porque no meu entendimento e de alguns poderia caracterizar
873 assédio em relação a esses alunos. Portanto, decidimos enviar só para aqueles que fizeram o
874 reingresso nessa condição. Caso o aluno converse com o professor sobre a situação em que se
875 encontra poderá comprovar por meio do documento de que ele é reintegrado e dessa forma a
876 situação se encontra solucionada. Ainda estamos indo atrás dos benefícios para que os
877 estudantes não percam. Estamos monitorando, mas só escapou apenas 1 que teve a bolsa PUB
878 cancelada que não conseguimos resgatar. ”. **Diretor**: “Enfim, fizemos um exercício infinito,
879 porque dos 700 apenas 213 alunos responderam com propriedade a vontade de estar no curso.
880 Se os outros não quiseram, não podemos fazer nada e continuamos em frente. Quero me
881 solidarizar com o Prof. Emerson, com toda a comissão de Graduação e com todos aqueles que
882 auxiliaram, além de todos os funcionários e os colegas coordenadores de curso. Eu tenho um
883 respeito profundo a vocês, porque não foi nada fácil conseguir reverter e fazer os serviços que
884 vocês fizeram. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) - Profª.**

A T A S

885 **Claudia Amigo Pino**: “Boa tarde a todos e a todas. Primeiramente, fico contente em saber que
886 a emenda tenha servido para mais coisas, mas eu lembro que isso foi votado pela maioria do
887 conselho de Pós-graduação e nós fizemos essa votação com base em uma discussão na CPG a
888 partir de muito diálogo com os representantes discentes. Isso foi tirado a partir das necessidades
889 dos nossos alunos, pois foram eles que indicaram a necessidade dessa extensão de prazo.
890 Segundo, eu não tenho muitas coisas para informar, porque ultimamente estamos paralisados na
891 Pós-graduação por conta do Sucupira. Como vocês devem saber, houve várias extensões do
892 sistema Sucupira e a última nos pegou totalmente de surpresa. Nem o Prof. Carlotti sabia que
893 teria essa extensão, porque foi prorrogada até o dia 14 de junho. Em geral, todos os
894 coordenadores ainda estão corrigindo e é difícil propor qualquer coisa neste momento. Estou
895 esperando acabar e que coincida com a próxima CPG para avaliarmos o que tem acontecido e
896 tratarmos da questão dos nossos regulamentos, pois estamos muito defasados e metade dos
897 nossos programas não estão com os regulamentos autorizados. Até o devido momento não
898 podemos regularizar com o Sucupira inativo. Terceiro, a Pró-reitoria sinalizou que o segundo
899 semestre vai ser virtual na pós-graduação. O Prof. Carlotti disse que em relação a este cenário é
900 difícil ter outras perspectivas, pois dependemos da vacinação dos nossos alunos. Se voltarmos
901 sem que todos estejam vacinados, seria uma situação bastante arriscada e encarar esse segundo
902 semestre de forma presencial é difícil. Em relação a graduação, ainda não vi nenhum
903 comunicado oficial. Também quero destacar a situação difícil que todas as nossas revistas estão
904 passando; é algo que não pede necessariamente à CPG, mas que se trata de um assunto que vem
905 para as comissões de Pós-graduação. Em geral, as nossas revistas estão com muitas
906 dificuldades de financiamento fora da USP e pelo CNPq já não há mais financiamento. Dentro
907 da Universidade é cada vez mais complicado obter financiamento, porque as regras do edital da
908 AGUIA não mudaram novamente e é muito difícil para as revistas trabalharem com as
909 licitações. Àqueles que estão ligados às revistas eu sugiro entrar no edital das bolsas Pub como
910 se fosse um projeto de extensão, pois em breve irá encerrar. Para que possam ter alunos e
911 estagiários nas revistas é algo que vai ajudar muito. Esse é um diálogo entre pós-graduação e
912 chefias de departamento e vou dialogar com editores também, porque eu vejo que a chance de
913 ter estagiários é a possibilidade mais dinâmica de gestão das revistas neste momento. Obrigado.
914 ”. **Diretor**: “Muito obrigado, Profa. Claudia. Infelizmente, as coisas são caóticas. Quero
915 informar que o Prof. Patrício Tierno e a Profa. Eunice Ostrensky não estão presentes nesta
916 reunião. Eles entraram em contato comigo e me informaram que não estariam mais dispostos a
917 continuar na comissão não por motivos atinentes à Direção e ao relacionamento com todos,
918 mas por motivos pessoais e por questões da livre-docência. É algo justo e eu disse que

A T A S

919 respeitava profundamente essas decisões. Por isso, pediram-me que eu esclarecesse essa
920 informação publicamente. O Prof. Patrício e a Profa. Eunice permanecem até o dia 30 de junho
921 e a partir desse ponto eu abro, na próxima Congregação, as eleições para a comissão de
922 Pesquisa (CPq). Quero também dizer que a CPq se saiu muito bem nas mãos dos professores
923 Patrício e Eunice, pois fizeram um trabalho importante dentro da comissão. Infelizmente, a vida
924 é muito dura, difícil e não é para quem está nessa lida na livre-docência dedicar um espaço na
925 gestão. Isso é respeitável, digno e quero deixar claramente aqui, em nome da Direção, um
926 agradecimento enorme ao Prof. Patrício, à Profa. Eunice e a colaboração que deram à CPq,
927 trabalhando de forma importante para resolver todos os problemas que tivemos dentro dessa
928 comissão (que não foram poucos). Em breve, teremos a abertura das inscrições. Além da
929 eleição ocorrer na Congregação da Faculdade, gostaria que todos se imbuíssem de uma
930 amplitude de representação dos cursos dos departamentos nas comissões centrais, porque existe
931 uma geopolítica importante da Faculdade em que tentamos incentivar todos os departamentos e
932 cursos a estarem presentes em todas as comissões. Às vezes funciona, às vezes não funciona,
933 mas eu faço questão de dizer. Portanto, teremos aberto em breve esse edital de convocação de
934 eleições para a comissão de Pesquisa. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**
935 **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CCEX) - Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde a todos e
936 todas novamente. Tenho rápidos informes. O primeiro é que as unidades móveis da Pró-reitoria
937 de Cultura Extensão foram entregues, mas em vista da pandemia não foi feito nenhum
938 lançamento. Se o quadro se modificar, o que parece que vai demorar um pouco, essas unidades
939 serão colocadas em uso e apresentadas à sociedade e à comunidade universitária. Segundo,
940 quero informar que a Pró-reitoria solicitou informações a respeito dos cursos de educação a
941 distância (não os cursos de extensão que foram adaptados) que já nascem com o layout e quase
942 têm medidas de acessibilidade como a legenda para libras. Nos pediram dos anos 2020, que
943 tivemos 290 cursos, e 2021, 151 cursos até o dia 31 de maio, mas nenhum deles tinha qualquer
944 prática em relação a isso. É uma demanda que o Ministério da Educação apresentou a Pró-
945 reitoria de Cultura e Extensão, mas nós precisamos pensar um pouco sobre essa questão da
946 acessibilidade. Terceiro, a realização da nova edição dos cursos de inverno da FFLCH foi
947 lançada pela comunicação social e entre os dias 14 a 16 de junho o nosso serviço de Cultura e
948 Extensão receberá as propostas. Preocupada com o quadro atual, a CCEX também apresentou à
949 Direção um projeto chamado ATENDO - Atendimento Psicológico Universitário, feito por um
950 grupo de 6 psicólogas voluntárias, que atenderam de pronto 25 pessoas inicialmente e foi
951 pensado naquela preocupação que o Diretor comentou no início da reunião. Quarto, foi lançado
952 o novo edital do projeto NASCENTE e eu peço para que os discentes ajudem a divulgar com

A T A S

953 seus colegas de iniciação, de pesquisa e que tenham ligação com a área das Artes:
954 <https://prceu.usp.br/nascente/>. Sei que na nossa Faculdade existem muitos talentos e nesse caso,
955 como é um projeto da Universidade de São Paulo. Por último, quero agradecer a presença das
956 professoras Ana Paula, representando a vice direção, e Claudia, representando a comissão de
957 Pós-graduação a qual ela preside, porque elas foram convidadas para a discussão de alguns
958 temas que mereciam a atenção delas em relação aos cursos de extensão. Em breve, nós vamos
959 fazer um informe a respeito dos andamentos a partir dessa reunião. Muito obrigado. ”.

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCInt) -

961 **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Boa tarde a todos. O recado da CCInt é bem rápido. Na
962 verdade, teremos a reunião para decidir sobre a abertura do edital de mobilidade apenas no dia
963 25 de junho. Como não fizemos essa reunião ainda, eu gostaria apenas de dizer que nós teremos
964 na semana que vem, dia 18 de junho, pela manhã, um *webinar* sobre mobilidade internacional e
965 já confirmaram presença neste seminário a organização alemã DAAD, o Campus France, o
966 Consulado Japonês e o Prof. Márcio Lobo, responsável pela área de mobilidade acadêmica da
967 Aucani. Estamos esperando a confirmação de algumas instituições, como a Fulbrighth, a British
968 Council, o Instituto Confúcio e dentre outras. De qualquer maneira, nós faremos este seminário
969 convidando colegas e, sobretudo, estudantes para que possamos ter uma ideia mais clara a
970 respeito dessas instituições, responsáveis pelo financiamento de bolsas que, conseqüentemente,
971 sustentam o esforço de mobilidade internacional, e pensando no seu planejamento para o
972 próximo período de um ano pela frente por conta da questão da pandemia. Na realidade, essa
973 ideia foi uma demanda do conselho da CCInt e nossa atividade principal nesta semana. Quero
974 lembrar que a CCInt conseguiu com um esforço muito dirigido das funcionárias a colocar em
975 ordem a emissão de certificados de participação da *Summer School* e em breve estaremos
976 enviando para aqueles que participaram. Obrigado. ”. **Diretor**: “Muito obrigado, Prof. Ruy. O
977 trabalho que vocês estão fazendo diante deste momento é algo digno de louvor. Fazer
978 mobilidade acadêmica, quando todos nós estamos imóveis, isso é uma prática para quem sabe
979 fazer. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS - Profa. Tessa**

980 **Moura Lacerda**: “Boa tarde. Não temos propriamente nenhum informe, pois o Diretor abriu a
981 reunião falando sobre a nossa participação tanto na reunião da rede ‘Não Cala’ como na
982 reunião de ontem com o PAECO. Estamos nos mobilizando para produzir esses seminários
983 para essa jornada de saúde mental. Apenas isso. Obrigado. ”. **Diretor**: “Muito obrigado, Profa.
984 Tessa. Quero dizer que a importância e a ação de vocês são essenciais e fundamentais. Tudo o
985 que é feito lá escutamos aqui. ”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES -**
986 **Antônio José de Medeiros (suplente - Grad - Ciências Sociais)**: “Boa tarde a todos. Como

A T A S

987 vocês já devem saber, o PAECO, programa no qual eu sou bolsista e que é hoje dirigido pela
988 Profa. Márcia Lima, é uma iniciativa muito importante que tem pensado na situação dos
989 estudantes cotistas. Dentro do último balanço que fizemos, estamos pensando em muitas
990 iniciativas para a Faculdade, tornando seu espaço mais acolhedor para o estudante cotista,
991 principalmente, dado os últimos acontecimentos com a saúde mental. É uma questão que
992 estamos discutindo muito, pois para os estudantes pobres e cotistas é algo particularmente
993 complicado. Esse assunto me leva a trazer alguns informes. Recebemos relatos de moradores
994 do CRUSP sobre o quanto esse local tem se mostrado insalubre. A Reitoria se colocou a fazer
995 uma reforma para o CRUSP, mas acho que a FFLCH como um todo, enquanto Faculdade com
996 uma direção que se coloca progressista, deveria cobrar essas medidas da Reitoria para que
997 sejam cumpridas. Muitos não sabem, mas a situação do CRUSP está sendo um espaço em que
998 temos todos esses problemas de infra estruturais. Não há um psicólogo à disposição dos
999 estudantes cruspianos, pelo menos um aqui no serviço de Assistência Social e não temos uma
1000 ambulância aqui de prontidão. Além disso, os estudantes estão estarecidos com a reforma
1001 gigantesca da SAS e enquanto ela ocorre sem uma mínima medida estabelecida, o espaço da
1002 moradia estudantil está com sérios problemas de estrutura, com cogumelos crescendo na parede
1003 do cômodo, com água caindo na cabeça etc. Apesar da falta de ambulância e de infraestrutura,
1004 os estudantes estão tendo que lidar também com as viaturas e acho que a Faculdade deveria
1005 cobrar da Reitoria essa situação. Eu, enquanto estudante, gostaria de ser ouvido pela Direção e
1006 pelos professores, porque, além de ser um contexto complicado, muitos estudantes do CRUSP
1007 saem da periferia para viver a situação de periférico dentro da Universidade como um estudante
1008 em condição precária e ainda com uma certa vulnerabilidade da polícia. Recolhemos relatos de
1009 estudantes periféricos que estão sendo tomados por esses quadros e também relatos de ações
1010 racistas da polícia aqui dentro da Universidade. Teve o caso, por exemplo, do estudante, negro,
1011 que teve seu apartamento invadido pela polícia e casos de várias PMs que ingressaram dentro
1012 do CRUSP. Inclusive, essas ações que ocorreram aqui dentro do campus foram gravadas,
1013 evidenciando o quanto elas acabam nos assustando e nos deixando com medo, principalmente
1014 pelo fato de que há muitos estudantes que são ativos no movimento estudantil. Neste caso, a
1015 Faculdade precisa cobrar a Reitoria, porque esse tipo de situação é inaceitável e ainda por cima
1016 vendo a ausência do estado aqui no CRUSP, no que se refere a estrutura e ao mínimo de
1017 dignidade. É quase como uma pequena periferia dentro da Universidade. Achei importante
1018 trazer esse informe, porque é algo que deixa toda a comunidade do CRUSP estarecida, ainda
1019 mais diante de tudo o que vem acontecendo recentemente. Obrigado. ”. Em aparte, **Diretor:**
1020 “Antônio, quero que saiba que a inclusão é uma preocupação da Diretoria e é nossa

A T A S

1021 preocupação também o acolhimento e a manutenção das pessoas que ingressam dentro da
1022 Universidade de São Paulo, porque vocês são nosso orgulho. A de se entender por parte dos
1023 alunos que, infelizmente, a nossa limitação é estrutural da Universidade, isto é, nem eu, nem a
1024 Profa. Ana Paula e nem ninguém deste colegiado têm como dizer ao CRUSP o que irá
1025 acontecer. Pensamos que se nós fizermos uma ação coordenada dentro da maior Faculdade da
1026 USP e tivermos programas de acompanhamento das pessoas que são mais vulneráveis, tudo
1027 isso pode repercutir do ponto de vista maior. O CRUSP é maior do que a nossa
1028 responsabilidade, porque não se trata apenas de uma questão interna, mas ela é também
1029 externa, envolvendo os governos. Se fizermos aquilo que podemos fazer, tal como afirmei no
1030 início da reunião, vamos fazer cada vez mais, porque eu tenho certeza que todos os colegas,
1031 que são chefes de departamento e presidentes de comissão e que estão aqui, sabem que essa é a
1032 intenção da Diretoria e estamos ganhando alguma coisa a mais. É óbvio que os desastres que
1033 estão acontecendo são terríveis e todos nós temos a absoluta consciência de que o CRUSP
1034 precisa ser renascido, repensado, reestruturado e ter um programa de revitalização, pois não dá
1035 para tirar todos de lá de uma vez e começar uma reforma. Não basta a Faculdade de Filosofia
1036 dizer que é a favor, visto que, historicamente, ela sempre foi a favor do CRUSP e aqueles que
1037 deixaram a moradia eram estudantes da Faculdade. Portanto, temos uma preocupação e uma
1038 responsabilidade histórica por todos aqueles que estão lá e embora não possamos dar conta de
1039 tudo, vamos tentar construir uma rede para que possamos entender a demanda e inseri-la de
1040 uma forma mais proativa para a Reitoria. Creio que estas nossas ações dentro do Co estejam
1041 bastante claras e que sejam ditas dentro da Faculdade de Filosofia. A nossa gestão, tal como da
1042 Profa. Maria Arminda, está sempre aberta literalmente para tirar dúvidas e esclarecimentos e
1043 estamos observando esses desafios. Você, Antônio, ainda mais estando dentro de um projeto
1044 institucional, representa para nós aquilo que podemos fazer de melhor pelos nossos estudantes e
1045 está junto conosco. A Direção e todos os chefes de departamento não abrem mão dos
1046 estudantes, mesmo não podendo fazer tudo. Tenha certeza de que vamos acolher as suas
1047 demandas e vamos realizá-las dentro da medida das nossas possibilidades. Essa é a única coisa
1048 que eu posso falar de imediato e sua fala me emocionou profundamente. Digo isso a você,
1049 porque quando eu era aluno estudava nas Colmeias, entre os prédios da moradia; eu vivi abaixo
1050 do CRUSP, a minha Faculdade era ali. Por isso, eu tenho não apenas muita clareza, mas muito
1051 respeito por vocês. Em resposta a todo este CTA, por favor, leve o apoio, reproduza tudo aquilo
1052 que eu disse aos seus colegas e procure-nos, porque vocês não estão sozinhos e vocês têm todo
1053 o respaldo da Faculdade com esse compromisso. Não entendam as coisas como uma oposição
1054 de que nós mandamos e os alunos obedecem. Pelo contrário, aqui é algo democrático e nós

A T A S

1055 estamos absolutamente consternados com a situação a que os nossos estudantes estão sendo
1056 sujeitos dentro da Universidade. ”. **Antônio José de Medeiros**: “Obrigado, Diretor. Eu tenho
1057 clareza de que a Faculdade em si não consegue resolver todos esses problemas que dizem
1058 respeito à Universidade. Inclusive, no que está ao alcance da Faculdade tem alternativas
1059 louváveis como o programa PAECO, que se propõe a acolher os estudantes. Estamos com
1060 trabalhos diretamente ligados ao CRUSP que propõem este propósito para com os alunos, em
1061 que uma boa parte considerável dos moradores é da Faculdade. O que eu coloco é justamente
1062 no sentido de informe, para que fique claro para o setor administrativo a situação que estamos
1063 enfrentando. É algo que eu tenho ouvido muito dos estudantes, principalmente desta questão da
1064 ação policial que tem nos deixando com muito medo. Como vocês representam a Instituição e
1065 acabam tendo um peso muito maior do que nós, estudantes, para irem em uma reunião com a
1066 Reitoria para colocar em pauta questões como a base da PM ao lado do CRUSP, as ações
1067 policiais dentro da moradia, a autonomia universitária e muitas outras, pensei que seria
1068 importante reproduzir neste espaço esse medo dos estudantes e essa situação de tensão que
1069 estamos vivendo nos últimos dias. Dessa maneira, iria despertar nesta reunião a consciência
1070 desse sentimento diário. Portanto, é uma situação que precisa ter conhecimento. Agradeço a
1071 Direção da Faculdade por, na medida do possível, se colocar do nosso lado. ”. **Diretor**: “Quem
1072 agradece somos nós, a Faculdade, a Direção e este CTA que, diante de qualquer posição,
1073 estamos juntos. Por mais que não tenhamos mecanismos para acabar com essas situações, a
1074 nossa posição é interna: os estudantes da Faculdade que são a maioria do CRUSP estão
1075 acompanhados por nós. Hoje recebemos a listagem para termos consciência da quantidade de
1076 alunos. São entre 500 a 700 estudantes na Faculdade, com os nomes de cada um deles. A
1077 Direção da Faculdade, junto com uma comissão do CTA e da Congregação da Faculdade
1078 (grupo de 4 ou 5 professores), gostaríamos que vocês nos convidem para visitá-los e estarmos
1079 presentes para conhecê-los melhor. Dessa forma, poderemos construir uma ação não por meio
1080 de audições intermediárias e sim por estarmos presentes com vocês no CRUSP, analisando os
1081 problemas e encontrando uma solução favorável para todos e para que possamos ter uma
1082 resposta. Vocês também poderão escolher os professores que vocês acharem que devem estar
1083 presentes para compor o grupo de comissão. Antônio, se você tiver essa possibilidade,
1084 esperemos que vocês nos convidem para uma visita. Também quero dizer que vocês precisam
1085 se cuidar, porque da mesma forma que os pais podem fazer pelos seus filhos, também podem
1086 fazer alguma coisa, mas jamais podemos fazer tudo. Tenham consciência de que estamos com
1087 vocês. Leve, por favor, essa demanda para o seu coletivo, para seus colegas e amigos da
1088 moradia. Irei com maior prazer para ajudá-los no que for possível. ”. *A transcrição a seguir,*

A T A S

1089 *referente à fala do Sr. Cícero Wandemberg foi prejudicada por falha do áudio durante a*
1090 *transmissão.* **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Cícero**

1091 **Wandemberg Alexandre Oliveira**: “Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, como
1092 representante de claros não docentes, quero dar as nossas sinceras condolências pelo o que
1093 houve recentemente com os estudantes que cometeram suicídio e parabenizar o que está sendo
1094 feito pela Diretoria em relação a esses acontecimentos. Para a nossa fala, em outro sentido do
1095 que tem ocorrido, quando trabalhamos juntos nos setores de História vivemos apenas o
1096 problema endêmico, como já foi colocado pelo Antônio no caso do CRUSP, (...) condições de
1097 uso de infraestrutura. (...) quanto a fala do Antônio, eu creio que ela se relaciona com a nossa
1098 realidade (...). Trazendo novamente o assunto dos professores sêniores, eu percebi também (...)
1099 são as unidades que dão valor ao seu fato histórico e é quase notório de que quem não vivencia
1100 o passado não terá a certeza no futuro do que foi as lembranças. Nós, funcionários, também
1101 ficamos nesse caso e, assim como o estudante Antônio, somos periféricos (...) respeito aos
1102 professores no passado, que são os professores sêniores (...) o projeto de desmonte da
1103 Universidade que já quer separar todos (...) o CRUESP (Conselho de Reitores das
1104 Universidades) anunciou mais um ano de arrocho salarial (...) e isso diz respeito à nossa
1105 atualidade (...). Nós sabemos que toda a migração de dados incorre (...) houve uma dificuldade
1106 para que pessoas internadas (...) em questão da saúde mental, é muito recorrente (...). Esse
1107 desmonte já vem sendo o reflexo endêmico (...). Esse colegiado precisa entender que o caso é
1108 endêmico quando se trata em um convívio social (...) a situação atual do IAMSP (...). Quero
1109 que esse diálogo seja ampliado para que tenhamos esse problema endêmico externado para fora
1110 da nossa discussão (...). Encerro por aqui a minha fala e peço desculpas se eu me excedi,
1111 porque esse é o nosso sentimento. Muito obrigado pela atenção. ”. Em aparte, **Diretor**: “Muito
1112 obrigado, Sr. Cícero. O seu depoimento nos calou muito profundamente e quero dizer que não
1113 existe diferença no sentido do arrocho salarial daquilo que acontece tanto com os funcionários
1114 quanto com os professores. Por isso, existem canais sindicais, os quais têm todo o meu apoio.
1115 Se o funcionário é sindicalizado, não tenho o menor problema com isso, mas vamos estar
1116 atentos. Fique tranquilo, porque o Sr. Frederico da Assistência Administrativa está presente
1117 para nos auxiliar em relação a esses problemas mais prementes e para resolver questões que
1118 estão internas. Aquelas que poderemos resolver são aquelas que são internas a nós mesmos. ”.

1119 **EXPEDIENTE DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Adriana Cybele**
1120 **Ferrari**: “Boa tarde a todos e a todas. É um prazer estar aqui. Rapidamente, queria fazer 3
1121 comentários. Primeiro, quero agradecer ao apoio que temos recebido na questão do projeto de
1122 digitalização, no retrospectivo, das 8.000 teses e dissertações. É uma ação que está sendo

A T A S

1123 auxiliada pela Profa. Claudia Pino da Pós-graduação e por alguns programas de pós estão nos
1124 ajudando com verba, seja do PROAP (Programa de Apoio à Pós-graduação) ou do PROEX.
1125 Toda semana recebo pelo menos uma mensagem de alguém que quer colaborar, o que é algo
1126 muito significativo. Dessa forma, vai dar um ritmo maior a essa nossa meta que temos em um
1127 menor espaço de tempo para poder ter todas as teses, desde da primeira tese defendida até
1128 aquelas que aconteceram antes da existência do portal das teses de dissertações. A digitalização
1129 desse acervo também servirá não apenas a comunidade, mas acredito que também servirá para
1130 a sociedade como um todo. Segundo, quero fazer um convite para o lançamento de um
1131 programa intitulado ‘Sempre as Segundas’. O primeiro encontro será no dia 21 de junho às 10h
1132 da manhã, usando aquele mesmo período no evento sobre a pós-graduação, pois é um horário
1133 que não compete muito com as aulas. A ideia é ter um encontro com especialistas que possam
1134 nos ajudar no instigante mundo acadêmico e nesse primeiro encontro teremos a participação
1135 responsável da empresa CENGAGE para falar um pouco das fontes de informação que nós
1136 temos assinadas, seja pela USP ou pelo acesso ao portal Capes. Além disso, teremos algumas
1137 fontes de informação que são exclusivas da nossa biblioteca que foram adquiridas no passado,
1138 como a aquisição perpétua e no último programa do FAP-Livros, em que conseguimos comprar
1139 algumas bases. Se essas bases estiverem à disposição, faremos um treinamento, mostrando as
1140 facilidades de buscas, porque percebemos o limite apenas para o Google Acadêmico como
1141 fonte de pesquisa. Para achar informações de qualidade, precisamos ir um pouco além.
1142 Terceiro, quero informar que o nosso *podcast* da biblioteca em breve será lançado, uma ação
1143 que tem a presença do Prof. Yuri na coordenação do edital que ganhamos no ano passado da
1144 Pró-reitoria de Cultura e Extensão. Esse *podcast* vai mostrar os projetos da Faculdade
1145 relacionados à agenda 20 e 30 na construção de um mundo mais justo, igualitário e sustentável.
1146 O *podcast* também é voltado para a população em geral para mostrar tudo o que está sendo
1147 feito nesses momentos de descobertas científicas e nessa linha vamos colocar a Faculdade de
1148 Filosofia com alguns projetos dentro dos 10 programas para dar esse protagonismo para a
1149 FFLCH, principalmente em tempos de pandemia. Obrigado. ”. **Diretor:** “E os programas (não
1150 posso dizer agora o que são, mas são programas importantes) que estão sendo realizados do
1151 ponto de vista da Biblioteca Florestan extrapolam as nossas expectativas. Eu, a Profa. Ana
1152 Paula e demais colegas estamos torcendo para que isso aconteça e que possamos colocar a
1153 nossa biblioteca em nível de acordo com a Universidade de São Paulo. Afinal, na minha
1154 concepção, a biblioteca, além de mais importante, é o cerne da nossa Faculdade e eu falo isso
1155 com a maior tranquilidade. Não há Humanidades sem biblioteca. Espero logo participar de
1156 todos os eventos, pois dessa forma eu sinto a minha presença dentro da biblioteca. ”. **Prof.**

A T A S

1157 **Adrian Pablo Fanjul**: “Para finalizar, trago duas coisas pontuais. Primeiro, quero dizer que
1158 desde que assumi o segundo período de chefia eu não estou aparecendo em nenhum dos
1159 sistemas. No sistema Apolo, por exemplo, não estou conseguindo fazer nada. Quando eu clico
1160 na função ‘presidente do colegiado’ não aparecem os cursos. Em alguns cursos estou tendo
1161 demanda de que não está feita a prestação de contas, mas não estou conseguindo acessar.
1162 Inclusive, eu já enviei um *e-mail* para a comissão de Cultura e Extensão, mas acho que o
1163 problema não é deles e acredito que seja da parte funcional. Segundo, eu queria comentar que
1164 uma professora temporária do DLM está grávida e por isso pediu licença maternidade. Como
1165 ela está contratada até o final de 2021, pergunto à Assistência Acadêmica se será possível a
1166 renovação do contrato dessa professora, mesmo com a licença, ou teremos que pedir um plano?
1167 Acredito que essa seja uma pergunta não apenas do departamento, mas também de outros que
1168 poderão estar na mesma situação. Queria comentar que eu também estive na reunião que a
1169 Direção organizou para falar sobre a procura para os problemas de saúde mental e queria
1170 parabenizá-la e agradecer por ter feito essa movimentação. Imagino que não deve ter sido nada
1171 fácil decidir o que fazer, mas digo que fiquei surpreso pela ação que foi feita de um dia para o
1172 outro, mesmo com a reflexão sobre acompanhamento do projeto acadêmico. Além da reunião
1173 ter sido muito produtiva, eu me lembro que foi cobrado ao representante da SAS um plano de
1174 reforma para o CRUSP. Inclusive, da mesma forma como era função da Direção fazer essa
1175 cobrança já que ela cumpriu um papel importantíssimo ao gerar essa reunião, eu tinha
1176 entendido que deveria fazer essa cobrança como representante da Congregação, na medida que
1177 isso tinha ressoado na última reunião. ”. Em aparte, via chat, **Prof. Yuri Tavares Rocha**:
1178 “Prof. Adrian, a administração do Apolo é da STI da PRCEU, e-mails: apolo@usp.br e
1179 proacad@usp.br. ”. **Sra. Mariê Marcia Pedroso (ATAC)**: “Prof. Adrian estou levantando
1180 todos os documentos para o caso da professora. ”. **Diretor**: “Muito obrigado a todos e a todas
1181 pela presença e que colaboraram mais uma vez para que sejamos cada vez mais uma Faculdade
1182 plural, democrática e republicana. Um forte abraço para todos. ”. Ninguém mais desejando
1183 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Mariê Marcia
1184 Pedroso, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que
1185 assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 10 de junho de 2021.